



LIKKUTEI TORAH • SHIR HASHIRIM • MAAMAR 6

שחורה אני ונאווה בנות ירושלים כאהלי קדר כיריעות שלמה

“Sou negra, mas formosa, ó filhas de Jerusalém”



A alma que desceu a um corpo é “negra”: recebe a sabedoria de D'us como a massa escura dos detalhes da halachá e das cercas rabínicas em torno das proibições, e vive em meio aos negócios mundanos. No entanto, é justamente essa negrura que a torna mais formosa do que as almas que nunca descenderam, pois as proibições e a tsedacá dada com dinheiro arduamente ganho a ligam à luz que circunda todos os mundos, à qual nenhum ato positivo pode chegar.

DEDICADO EM HONRA DE

מוקדש לכבוד הגאון המקובל רבי לוי יצחק שניאורסאהן זצ”ל

O pai do Rebe, Reb Levi Itzchak



Likkutei Torah

A PARASHÁ CHASSÍDICA

likkuteitorah.com/pt/likkutei-torah/shir-hashirim/6/

A IDEIA CENTRAL

A alma que desceu a um corpo é “negra”: recebe a sabedoria de D'us como a massa escura dos detalhes da halachá e das cercas rabínicas em torno das proibições, e vive em meio aos negócios mundanos. No entanto, é justamente essa negrura que a torna mais formosa do que as almas que nunca desceram, pois as proibições e a tsedacá dada com dinheiro arduamente ganho a ligam à luz que circunda todos os mundos, à qual nenhum ato positivo pode chegar.

Cada seção: o hebraico, depois a tradução e depois uma breve explicação sob um fio dourado. Os números pequenos no hebraico remetem às notas no final.

O MAAMAR EM RESUMO

As “filhas de Jerusalém” são as almas antes de sua descida, ainda unas com D'us e, por isso, dotadas de temor completo (yirá shalem), além de tudo o que os anjos podem alcançar. As almas em corpos são a “noiva”, Knesset Yisrael, em quem D'us, o noivo, introduziu Sua sabedoria infinita no Sinai. A noiva diz: sou negra, mas mais formosa do que vós. Sua negrura são as halachot, os “cachos negros” do Cântico. Os cabelos brancos, provenientes da bondade de D'us, são as leis dos mandamentos positivos, que elevam o físico; os cabelos negros são as leis das proibições, que “cruelmente” rejeitam até mesmo aquilo que contém uma centelha divina. Ela também é negra por meio da tsedacá, ligada aos negócios, mas esta eleva toda a alma animal e atrai revelação e as “quatro mãos” de auxílio divino. As palavras dos Escribas são a fonte oculta da luz da Torá, e as proibições, enraizadas na metade oculta do Nome, alcançam a luz circundante por meio da negação. Assim, a alma animal, enraizada nos ofanim, eleva-se acima dos serafim em sua sede pelo próprio ser de D'us, e, no futuro, essa luz será revelada.

ESQUEMA

- 1 As filhas de Jerusalém e a noiva** ¶1-2
As almas do alto são as filhas de Jerusalém, dotadas de temor completo; as almas de baixo são a noiva, em quem o noivo introduziu Sua sabedoria infinita no Sinai, recebendo cada alma sua letra da Torá.
- 2 Cachos negros e cabelos brancos** ¶3-5
A negrura da noiva são as halachot. Os cabelos são canais de longo alcance da bondade de D'us: os brancos correspondem aos mandamentos positivos, que elevam o físico à santidade; os negros, às proibições, que separam o mal do bem.

3 A crueldade do corvo e a tsedacá

¶6

As proibições rejeitam até mesmo aquilo que contém uma centelha divina, e a pessoa deve ser “cruel” consigo mesma, observando cercas. A tsedacá, ligada aos negócios mundanos, também é negra, mas eleva toda a alma animal.

4 Um quinto para o Faraó: revelação e as quatro mãos

¶7-8

Dar um quinto para a tsedacá traz revelação (paró) à alma, como na bênção sobre cada mitsvá, e atrai as quatro mãos: bondade que desperta a teshuvá, auxílio contra a inclinação ao mal, elevação ao amor e o braço que abraça; tudo isso é semeado agora no exílio.

5 As palavras dos Escribas e a raiz superior das proibições

¶9

A Torá Oral, o “escriba”, é a fonte oculta da luz da Torá Escrita. As proibições, provenientes do Yud-Hei oculto, ligam a alma à luz circundante por meio do “não”, à qual nenhum ato positivo pode chegar.

6 Ofanim acima dos serafim

¶10-13

A alma animal, enraizada nos ofanim, eleva-se acima dos serafim numa sede ardente pelo próprio “Eu” de D'us, além de Sua glória exterior; isso antecipa o futuro, quando a Luz Infinita presente no espaço, no tempo e na alma será revelada.

7 Negra e, portanto, formosa

¶14

Por meio da negrura de observar as proibições, a luz circundante será revelada no futuro; nisso, a alma que desceu é mais formosa do que as filhas de Jerusalém.

CONCEITOS-CHAVE

Filhas de Jerusalém בנות ירושלים

As almas antes de sua descida, ainda incluídas em D'us; interpretadas como yirá shalem, temor completo.

A noiva (kallah) כלה

Knesset Yisrael, as almas que desceram a corpos, em quem D'us, o noivo, introduz Sua Luz Infinita e sabedoria.

Cachos negros e cabelos brancos קוצותיו תלתלים

שחורות / שער רישיה כעמר נקא

Os cabelos são canais de longo alcance do fluxo divino: os brancos correspondem às leis dos mandamentos positivos; os negros, às leis e cercas das proibições.

As palavras dos Escribas דברי סופרים

A Torá Oral e os decretos rabínicos, o “escriba” acima do “livro”, a fonte oculta da luz da Torá Escrita.

Yud-Hei e Vav-Hei י"ה / ו"ה

As metades oculta e revelada do Nome Havayá: as 365 proibições e os 248 mandamentos positivos.

A luz circundante סובב כל עלמין

A luz divina além dos limites dos mundos, alcançada agora apenas por meio da negação e revelada no futuro.

Paró como revelação פרעה

Da raiz que significa “descoberto”: a tsedacá traz uma revelação manifesta da Luz Infinita à alma.

As filhas de Jerusalém e a noiva

1 שחורה אני ונאווה¹ בנות ירושלים כאהלי קדר כיריעות שלמה. הנה בנות ירושלים נקי הנשמות שעדיין לא ירדו לעולם הזה להתלבש בגוף

“Sou negra, mas formosa, ó filhas de Jerusalém, como as tendas de Kedar, como as cortinas de Sh-lomo.” Ora, “as filhas de Jerusalém” é o nome dado às almas que ainda não descenderam a este mundo para se revestirem de um corpo

O maamar começa com Shir HaShirim 1:5, em que a jovem fala às “filhas de Jerusalém”. O Alter Rebe primeiro identifica essas filhas: são as almas que ainda não descenderam a este mundo para se revestirem de um corpo.

ונפש הבהמית ועודן כלולות במאצילן ב"ה בבחי' אין ממש ונקרא טהורה היא כי טהורה פי' שעדיין היא בבחי' אין ואח"כ אתה בראתה² יש מאין כו'.

e de uma alma animal, e ainda estão incluídas em seu Emanador, bendito seja Ele, no nível da absoluta inexistência (ayin). E [a alma] é chamada “pura é ela”, pois “pura” significa que ainda está no nível de ayin; e, depois, “Tu a criaste”, algo a partir do nada, etc.

Antes de descer, a alma ainda está incluída em D'us, seu Emanador, num estado chamado ayin, “nada”: ela não possui existência própria, à parte Dele. Ele lê a bênção matinal “a alma que colocaste em mim é pura; Tu a criaste” como uma sequência: “pura” é a alma enquanto ainda está em ayin, e “Tu a criaste” é seu posterior vir a existir como um “algo” separado.

לפי שכל נשמות טרם ירידתם לעוה"ז הן עומדות שם בביטול והתכללות ממש באור א"ס ב"ה.

Pois todas as almas, antes de descenderem a este mundo, permanecem ali em autoanulação (bitul) e verdadeiramente incluídas na Luz Infinita (Or Ein Sof), bendito seja Ele.

Aqui, bitul significa que a alma não se percebe de modo algum como um ser separado; está inteiramente absorvida na Luz Infinita. Esse é o estado de toda alma “ali”, no alto, antes de nascer.

וכמ"ש באליהו חי ה' אשר עמדתי לפניו^{3,4,5} ולא אליהו בלבד אלא כל נשמות קודם ירידתן והתלבשותן בגוף ונפש הבהמית

Como está escrito a respeito de Eliyahu: “Por D'us, diante de quem estive.” E não somente Eliyahu, mas todas as almas, antes de sua descida e de se revestirem de um corpo e de uma alma animal;

O profeta Eliyahu jura “por D'us, diante de quem estive”, descrevendo-se como alguém que se encontra diante de D'us. O Alter Rebe aplica a expressão a todas as almas antes de sua descida: cada uma se encontrava diante de D'us em completo bitul.

ואזי נקראו בנות ירושלים (בפרדס בערכי הכינויים ערך בנות ירושלים הביא בשם הזהר פרשת ויחי שני פירושים בזה והפ"י הראשון הוא כדפ"י כאן ע"ש בפ' ויחי דרמ"ב ע"א)⁶

e então são chamadas “filhas de Jerusalém”. (No Pardes, em Erchei HaKinuyim, no verbete “as filhas de Jerusalém”, ele cita, em nome do Zohar, Parshas Vayechi, duas interpretações dessa expressão, e a primeira é a que foi explicada aqui; veja ali, e em Parshas Vayechi, página 242a.)

Nesse estado, as almas são chamadas “filhas de Jerusalém”. O parêntese é uma nota erudita: o Pardes (Pardes Rimmonim, obra clássica de Cabalá do R. Moshe Cordovero), em sua seção que define termos cabalísticos, cita duas interpretações do Zohar para a expressão, e a primeira é a interpretação apresentada aqui.

שמקבלים עליהם בחי' יראה שלם דהיינו שלימות היראה כי היראה הוא מבחינת מלכותו ית' מלכות כל עולמים⁷ למעלה עד אין קץ ולמטה עד אין תכלית

Pois assumem o nível de temor completo (yirá shalem), isto é, a plenitude do temor. Pois o temor provém do nível de Sua soberania, bendito seja Ele, “um reinado sobre todos os mundos”, para cima sem fim e para baixo sem limite,

O nome Yerushalayim é interpretado como yirá shalem, “temor completo”. O temor a D'us provém de Sua Realeza, e Tehilim chama essa Realeza de “um reinado sobre todos os mundos”, ilimitado tanto para cima quanto para baixo, isto é, infinito.

שהיא בחי' א"ס ובהשתלשלות המדרגות בנבראים אין בהם כח לקבל יראה זו בשלימות וכמ"ש להודיע לבני האדם גבורותיו⁸ וכבוד הדר מלכותו שכבוד הדר

que é o nível do Infinito. E, na cadeia descendente dos níveis (hishtalshelut) entre os seres criados, eles não têm capacidade de receber esse temor em sua plenitude. Como está escrito: “Para dar a conhecer aos filhos dos homens Seus poderosos feitos e o glorioso esplendor de Seu reinado”: o glorioso esplendor de

Como a Realeza é infinita, nenhum ser criado dentro da ordem descendente dos níveis pode receber todo o temor que ela exige. Um versículo de Tehilim mostra como o temor chega às criaturas: por meio de “Seus poderosos feitos” e “do glorioso esplendor de Seu reinado”.

מלכותו הוא מה שהמלאכים מקבלים עליהם עול מלכות שמים מחנה מיכאל באהבה ומחנה גבריאל כו' אלף אלפים וריבוא רבבות כו'⁹ ולגדודיו אין מספר.¹⁰

Seu reinado consiste em os anjos aceitarem sobre si o jugo do Reinado dos Céus, o acampamento de Michael com amor e o acampamento de Gavriel, etc., “milhares de milhares e dezenas de milhares de miríades”, etc., e “Suas tropas são incontáveis”.

“O glorioso esplendor de Seu reinado” é a aceitação do domínio de D'us pelos anjos. O acampamento do anjo Michael serve com amor, e o de Gavriel (o texto prossegue com “etc.”) à sua maneira; seus números são imensos: “milhares de milhares” e além de qualquer contagem.

שכל זה הוא יקר ותפארת גדולת מלכותו ית' ולהודיע לבני האדם אין זה אלא בבחי' גבורותיו הן בחי' הצמצומים רבים ושונים שבהשתלשלות המדרגות משא"כ הנשמה טרם בואה

Pois tudo isso é a honra e o esplendor da grandeza de Seu reinado, bendito seja Ele; e “dar a conhecer aos filhos dos homens” ocorre somente por meio do nível de “Seus poderosos feitos”, que são as muitas e variadas contrações (tsimtsumim) na cadeia descendente dos níveis. Mas a alma, antes de vir

Todo esse serviço angélico é a glória da Realeza de D'us, mas só se torna conhecida às criaturas por meio de “Seus poderosos feitos” (guevurot), que o Alter Rebe interpreta como as muitas contrações (tsimtsumim) que limitam a luz a cada etapa da descida. Portanto, os seres criados recebem o temor somente numa forma limitada e contraída.

לעוה"ז להתלבש בגוף שהן בחי' אין ממש הם מקבלים עליהם עול מלכות שמים בשלימות כמו שהוא בבחי' א"ס ממש ונקראו בנות ירושלים בבחי' בתולות אחריה רעותיה מובאות לך¹¹

a este mundo para se revestir de um corpo, [as almas], estando no nível da absoluta inexistência, aceitam sobre si o jugo do Reinado dos Céus em sua plenitude, tal como ele é no próprio nível do Infinito. E são chamadas “filhas de Jerusalém”, no nível de “virgens, suas companheiras que a seguem, são conduzidas a ti”.

Antes de sua descida, as almas são ayin, sem qualquer existência própria; por isso, aceitam a Realeza de D'us em sua medida infinita e plena. Por isso são “filhas de Jerusalém”, do temor completo, e também são as “virgens, suas companheiras” do Salmo, que seguem a noiva.

(עיין בזח"ב קצ"ז ב' דרל"ה א' רל"ח¹² א' ובמק"מ שם וצ"ל דהוא לפירוש השני שבפרדס וממילא מובן דלפ"י הראשון יש לפרש גם זה כמ"ש כאן ועיין עוד בפ' משפטים דק"ה סע"ב ובפ' אחרי דס"ז ע"ב)¹³

(Veja Zohar II, 197b, página 235a e 238a, e o Mikdash Melech ali. Deve-se dizer que isso segue a segunda interpretação do Pardes; por conseguinte, entende-se que, segundo a primeira interpretação, também isso pode ser explicado como está escrito aqui. Veja ainda em Parshas Mishpatim, página 105, fim do lado b, e em Parshas Acharei, página 67b.)

Um segundo parêntese erudito remete a passagens do Zohar sobre o versículo das “virgens” e ao comentário Mikdash Melech sobre elas. Observa que essas passagens seguem a segunda interpretação do Pardes, mas que, de acordo com a primeira interpretação, também podem ser lidas como aqui.

ונקראו ג"כ עלמות כמ"ש עלמות אהבוך.¹⁴ והנשמות שירדו ונתלכשו בגוף ונפש הבהמ"י בעוה"ז היא נקרא כנסת ישראל היא מקור נשמות ישראל בשם כלה

Também são chamadas alamot, como está escrito: “por isso as jovens te amam”. E as almas que desceram e se revestiram de um corpo e de uma alma animal neste mundo, chamadas coletivamente Knesses Yisrael, que é a fonte das almas de Israel, são chamadas pelo nome “noiva” (kallah),

“Por isso as jovens (alamot) te amam” dá a essas almas ainda não nascidas outro nome. As almas que desceram são chamadas, em conjunto, Knesses Yisrael, a “comunidade de Israel”, entendida como a fonte de todas as almas judaicas; ela é chamada “a noiva”.

כי הקב"ה נקרא אצלם בשם חתן¹⁵ מלשון חות דרגא¹⁶ הוא בחי המשכות אור א"ס ב"ה בנשמות.¹⁷ pois o Santo, bendito seja Ele, é chamado, em relação a elas, pelo nome “noivo” (chatan), expressão ligada a chot darga (“descer um degrau”), que é a emanção da Luz Infinita, bendito seja Ele, para dentro das almas.

D'us é “o noivo” (chatan), palavra que o Alter Rebe relaciona à expressão aramaica chot darga, “descer um degrau”, como um homem desce um degrau para tomar uma esposa. A descida do noivo até a noiva é a emanção da Luz Infinita para dentro das almas.

2 והיינו במ"ת דכתי' ביום חתונתו שאז הוא זמן הנשואין שכמו הנשואין עד"מ בחי הזווג והיחוד הוא המשכת הטפה הנמשכת מן המוח של המשפיע בבחי המקבל כו'.¹⁸

E isso [ocorreu] na Outorga da Torá, a respeito da qual está escrito: “no dia de seu casamento”, pois esse é o momento das núpcias. Assim como no casamento, por analogia, a união e a conjunção consistem na emanção da gota, que é extraída do cérebro do doador e transmitida àquele que recebe, etc.,

A Mishná interpreta “no dia de seu casamento”, em Shir HaShirim, como a Outorga da Torá no Sinai: aquele foi o casamento de D'us e Israel. A analogia é a união conjugal, na qual, de acordo com a antiga fisiologia pressuposta pelo texto, uma gota extraída do cérebro do doador passa ao receptor.

כך התורה היא בחי חכמתו ורצונו ית' בבחי א"ס ב"ה ממש חכים ולא בחכמה ידיעא כו' assim também a Torá é Sua sabedoria e vontade, bendito seja Ele, no próprio nível do Infinito (Ein Sof), bendito seja Ele: “Ele é sábio, mas não com uma sabedoria conhecível”, etc.

A “gota” dessa analogia é a Torá, que é a própria sabedoria e vontade de D'us tal como são no Infinito. A expressão cabalística clássica “sábio, mas não com uma sabedoria conhecível” enfatiza que a sabedoria de D'us não se assemelha a nenhuma sabedoria que possamos compreender.

והמשכה זו בבחי' א"ס ממש היא נתפסת ונקלטת בנשמות ישראל ס"ר אותיות התורה¹⁹ הן ס"ר המשכות לס"ר נשמות ישראל

E essa emanção, no próprio nível do Infinito, é apreendida e absorvida pelas almas de Israel: as seiscentas mil letras da Torá são seiscentos mil canais de fluxo para as seiscentas mil almas de Israel.

Essa sabedoria infinita é recebida e “absorvida” pelas almas judaicas, assim como uma semente é absorvida e se fixa. Diz-se que a Torá contém seiscentas mil letras, correspondentes às seiscentas mil almas-raiz de Israel, de modo que cada alma tem sua própria letra como canal.

ולכן ארז"ל שמלמדין את התינוק בבטן אמו²⁰ את כל התורה כו' כדי להיות נתפס ונקלט בנשמתו אור וחיות מאותיות התורה שהן הארת אור א"ס ב"ה חכים ולא בחכמה ידיעא כו'

Por isso nossos Sábios, de abençoada memória, disseram que o bebê, no ventre de sua mãe, é ensinado a Torá inteira, etc., para que a luz e a força vital (chayut) das letras da Torá sejam apreendidas e absorvidas em sua alma; pois elas são um fulgor da Luz Infinita, bendito seja Ele, “sábio, mas não com uma sabedoria conhecível”, etc.

O Talmud ensina que o bebê ainda não nascido aprende a Torá inteira no ventre. O Alter Rebe explica sua finalidade: fazer com que a luz das letras da Torá, um fulgor do Infinito, se fixe na alma desde o início.

ואזי נקרא נשמות ישראל בשם כלה שמקבלת הטפה כו' ועיין באדרא זוטא²¹ (דף רי"ז ע"ב):

E então as almas de Israel são chamadas “noiva”, pois ela recebe a gota, etc. Veja Idra Zuta (página 290b).

Como as almas recebem essa “gota” da sabedoria divina, são chamadas “a noiva”. O texto remete o leitor à Idra Zuta, seção conclusiva do Zohar, para esse tema.

SEÇÃO 2 • 13-5

Cachos negros e cabelos brancos

3 ב והנה בחי' כלה זו שהיא בחי' מקור לנשמות שירדו ונתלבשו בגוף אומרת לבנות ירושלים הן הנשמות שלא ירדו שעדיין הן בבחי' טהור' היא שהן כלולות במאצילן בבחי' אין ממש.

2. Ora, esse nível de “noiva”, que é a fonte das almas que desceram e se revestiram de um corpo, diz às filhas de Jerusalém, isto é, às almas que não desceram e ainda estão no nível de “pura é ela”, estando incluídas em seu Emanador no nível da absoluta inexistência:

Começa a segunda seção. A “noiva”, fonte das almas que desceram a corpos, fala agora às “filhas de Jerusalém”, as almas que permanecem no alto, ainda “puras” e incluídas em D'us.

עם היות כי שחורה אני מחמת ירדתי לעוה"ז והתלבשותי בגוף הגשמי הריני נאווה יותר מבנות ירושלים כי

Embora “eu seja negra” por causa da minha descida a este mundo e de meu revestimento no corpo físico, ainda assim sou mais formosa do que as filhas de Jerusalém. Pois

Sua afirmação é paradoxal: ela foi escurecida por sua descida a um corpo físico, mas é mais bela do que as almas que nunca desceram. O restante do maamar explica como a própria negrura é a fonte de sua beleza.

הנה ענין שחורה אני בבחי' כלה הוא כמ"ש קוצותיו תלתלים שחורות כעורב²² תלתלים תלי תלים של הלכות²³ שהן קוצותיו בחי'

o significado de “sou negra” no nível da noiva é como está escrito: “Seus cachos são ondulados (taltalim), negros como o corvo”: taltalim [significa] tilei tilim, “montões sobre montões” de halachot, que são “seus cachos”, o nível de

Shir HaShirim descreve os cachos do amado como “ondulados, negros como o corvo”. O Talmud interpreta taltalim, “ondulados”, como tilei tilim, “montões sobre montões”: de cada traço das letras da Torá podem ser derivadas montanhas de leis. Assim, os “cachos negros” são o vasto corpo de detalhes haláchicos.

שערות ונימין הנמשכות מן המוח בריבוי התחלקות וכך הן תלי תלים של הלכות המשכות מחכמה עילאה חכים ולא בחכמה ידיעא כו'. הן בבחי' שחורות.

cabelos e mechas que se estendem do cérebro em numerosas subdivisões. Do mesmo modo, os montões sobre montões de halachot são canais emanados da Sabedoria Suprema (Chochmá Ilaá), “sábio, mas não com uma sabedoria conhecível”, etc. Eles estão no nível do “negro”.

Os cabelos crescem a partir da cabeça e se dividem em incontáveis mechas; assim, as leis da Torá se ramificam da Sabedoria Suprema de D'us em detalhes sem fim. Essas ramificações da halachá são o que o versículo chama de “negro”.

4 והענין יוכן בהקדים לבאר כי הנה כתיב ושער רישי' כעמר נקא²⁴ שהשערות הן בבחי' לבנונית וכתיב קוצותיו תלתלים שחורות²⁵ כו'.

A questão será compreendida começando por explicar que está escrito: “E os cabelos de Sua cabeça eram como lã pura”, [o que significa] que os cabelos estão no estado de brancura; e está escrito: “Seus cachos são ondulados, negros”, etc.

Daniel vê o “Ancião de Dias” com cabelos “como lã pura”, isto é, cabelos brancos, enquanto Shir HaShirim fala de cachos negros. O Alter Rebe explicará por que os “cabelos” às vezes são brancos e às vezes negros.

אך הענין כי הנה בחיי השערות הן המשכות שהן מבחי' חסד ורב חסד²⁶ שנמשך ונתפשט עד למטה כמשל השערות שנמשכות באורך

A explicação é que o nível dos cabelos corresponde a canais emanados do nível de Chessed e de “abundante em bondade”, que se estendem e se propagam para baixo, como os cabelos que crescem em grande

Na Cabalá, os “cabelos” representam canais de fluxo divino que se estendem para longe de sua fonte, assim como o cabelo cresce para longe da cabeça. Esses canais provêm de Chessed, a bondade de D'us, que alcança até os níveis mais baixos, e de “abundante em bondade”, uma das Treze Atributos de Misericórdia.

רב והן תלי תלים של הלכות ודקדוקי סופרים²⁷ שבכל מצוה כמ"ש (משלי ד') סלסלה ותרוממך²⁸. פי' סלסלה כמארז"ל (ר"ה כ"ו ב') קא מהפך בשעריה²⁹ כו'.

extensão. E eles são os montões sobre montões de halachot e os pormenores dos Escribas em cada mitsvá, como está escrito (Mishlei 4): “Exalta-a (salseleha), e ela te exaltará.” O significado de salseleha é o que nossos Sábios, de abençoada memória, disseram (Rosh HaShanah 26b): “Ela revirava seus cabelos”, etc.

Esses canais longos e compostos de numerosas mechas são os montões de halachot e os pormenores rabínicos de cada mitsvá. O Talmud explica a palavra salseleha em Mishlei (“exalta-a”) a partir de uma criada da casa de Rebbi, que falou de alguém que “revirava seus cabelos”: “exaltar” a Torá significa examiná-la constantemente, como se revira o cabelo, até cada detalhe.

אך יש שערות שנמשכות ומתלבשות בבחי' לבנונית הוא בחיי חסד שהן ההלכות רבות שבמ"ע בקרבנות ותרומות ומעשרות וציצית ותפילין ושבת כו'. איך תהיי המצות נעשית בקרבן להיות עולה לרצון לפני הוי"ו³⁰ וריח ניחוח³¹ כו'.

Mas há cabelos que são emanados e revestidos no nível da brancura, que é o nível de Chessed: são as muitas halachot dos mandamentos positivos, relativas a sacrifícios, terumot, dízimos, tsitsit, tefilin, Shabat, etc.; como se deve cumprir a mitsvá por meio de um sacrifício, para que ele seja aceito favoravelmente diante de D'us e como aroma agradável, etc.

Alguns “cabelos” são brancos: as muitas leis dos mandamentos positivos, como sacrifícios, terumá, dízimos, tsitsit, tefilin e Shabat. Elas ensinam como cumprir a mitsvá — por exemplo, como oferecer um sacrifício para que seja “aceito diante de D'us” e se torne um “aroma agradável”.

5 וכן בשאר כל המצות שהן המשכות חכמה עילאה בבחי' חסד להעלות הדברים הגשמיים בעשייתן כמצותן ולקשרם באור ה' וקדושתו והן השערות הנמשכות מבחי' שער רישיה כעמר נקא³² שהוא לובן העליון וחסד עליון דאקרי רב חסד³³ כו'

O mesmo vale para todas as outras mitsvot, que são canais da Sabedoria Suprema por meio do nível de Chessed, a fim de elevar as coisas físicas quando são cumpridas de acordo com o mandamento e vinculá-las à luz de D'us e à Sua santidade. Esses são os cabelos emanados do nível de “os cabelos de Sua cabeça eram como lã pura”, que é a brancura suprema e o Chessed supremo chamado “abundante em bondade”, etc.

Cada mitsvá positiva é um canal da Sabedoria Suprema de D'us por meio de Chessed; cumpri-la corretamente eleva os objetos físicos que utiliza (a lã dos tsitsit, o pergaminho dos tefilin) e os vincula à santidade de D'us. Esses são os “cabelos brancos” da visão de Daniel, provenientes da brancura suprema, que é a bondade de D'us.

אבל השערות השחורות הן הלכות שנמשכו ונתפשטו במצות ל"ת להפריד הרע מן הטוב ולדחותו מן הקדושה שאינו עולה ונכלל באור ה' וקדושתו.

Mas os cabelos negros são as halachot que foram emanadas e difundidas nos mandamentos proibitivos, para separar o mal do bem e afastá-lo da santidade, pois ele não ascende nem se inclui na luz de D'us e em Sua santidade.

Os “cabelos negros” são as leis das proibições. Sua função é oposta à elevação: separar o mal do bem e afastá-lo da santidade, pois aquilo que é proibido não pode ser elevado e incluído na luz de D'us.

SEÇÃO 3 • 16

A crueldade do corvo e a tsedacá

6 וע"ז נאמר שחורות כעורב.³⁴ פ"י כעורב שהוא אכזרי כך יש בבחי' שערות הללו בחי' אכזריות שהרי גם בדבר האסור ופסול כו'

A respeito disso está dito: “negros como o corvo”. O significado de “como o corvo” é: assim como o corvo é cruel, também há um elemento de crueldade no nível desses cabelos. Pois até mesmo numa coisa proibida ou imprópria, etc.,

O corvo era proverbialmente cruel (acreditava-se que negligenciava seus filhotes); por isso, “negros como o corvo” sugere que esses “cabelos negros” contêm um elemento de crueldade. O Alter Rebe explica a crueldade examinando aquilo que é proibido.

נמשך נצוץ וחיות אלקי המחיה ומהווה אותו שבלעדי ניצוץ וחיות אלקי לא יתקיים כלל ועכ"ז לא יעלה הניצוץ אלקי שבו לרצון לפני הוי' להתכלל באורו וקדושתו ית' רק נדחה לחוץ

é emanada uma centelha divina e uma força vital que lhe dão vida e o fazem existir, pois, sem a centelha divina e a força vital, ele não existiria de modo algum; ainda assim, a centelha divina que há nele não ascende para ser aceita favoravelmente diante de D'us, para se incluir em Sua luz e santidade, bendito seja Ele; ela é simplesmente afastada para fora.

Nada pode existir sem uma centelha divina que lhe dê vida, portanto até mesmo uma coisa proibida a possui. No entanto, a proibição significa que essa centelha não pode ser elevada à santidade por meio de seu uso; a coisa é simplesmente rejeitada e afastada.

והרי זה כמו אכזריות על הניצוץ אלקי שבו גם צריך האדם להתנהג בנפשו במדת אכזריות להיות סר מרע בבחינת אתכפייא כו' בכמה גדרים וסייגים דקדוקי סופרים קדש א"ע במותר לך³⁵ כו'

Isso é como uma crueldade para com a centelha divina que há nele. A pessoa também deve conduzir-se para com a própria alma com o atributo da crueldade, afastando-se do mal segundo o modo de itcafya (subjugação), etc., por meio de muitas barreiras e salvaguardas, dos pormenores dos Escribas: “Santifica-te naquilo que te é permitido”, etc.

Rejeitar uma coisa que contém uma centelha divina é uma espécie de crueldade para com essa centelha. A pessoa deve demonstrar a mesma “crueldade” em relação a si própria: itcafya, subjugando seus desejos e acrescentando barreiras rabínicas, como diz o Talmud: “santifica-te até naquilo que te é permitido”.

ולכן נקרא בבחי' שחורות כעורב (וע' בזהר ח"ג קל"ב א' ק"מ ע"א ע"ט ב' כ"ז ב'. ח"ב קי"ו א')

Por isso, está no nível de “negros como o corvo”. (Veja Zohar III, 132a, 140a, 79b, 127b; Zohar II, 116a.)

É por isso que as leis das proibições são chamadas “negros como o corvo”. O parêntese lista passagens do Zohar que discutem esses cabelos negros e brancos.

וע"ז נאמר שחורה אני שמקבלת בחי' הטפה היא בחי' ח"ע בבחי' שחורה דהיינו בבחי' ההלכות ודקדוקי סופרים שהן קוצותיו תלתלים שחורות כעורב כנ"ל.

A respeito disso está dito: “sou negra”, pois ela recebe a gota, que é a Sabedoria Suprema (Chochmá Ilaá), no modo do “negro”, isto é, na forma das halachot e dos pormenores dos Escribas, que são “seus cachos são ondulados, negros como o corvo”, como explicado acima.

Agora, o versículo “sou negra” pode ser entendido assim: a noiva, a alma já descida, recebe a Sabedoria Suprema de D'us em sua forma “negra”, isto é, nos detalhes da halachá e nas salvaguardas rabínicas. As almas do alto não precisam dessas leis; elas pertencem à alma que vive neste mundo.

וגם שחורה אני בבחי' קיום המצות מעשיות שהן בדברים המלוכשים בגשמיות ממש וכללותן היא צדקה

Também sou “negra” no cumprimento das mitsvot práticas, que são realizadas com coisas revestidas de materialidade concreta; e o conjunto de todas elas é a tsedaká (caridade),

Um segundo sentido de “sou negra”: as mitsvot práticas são cumpridas com objetos físicos, e todas se reúnem na tsedaká, a caridade. A Chassidut frequentemente chama a tsedaká de síntese de todas as mitsvot.

שהיא בגשמיות ממש וחיובה הוא ע"י עסק האדם בעוה"ז שעוסק בפרקמטיא ומרויח בה שע"ז נתחייב בצדקה. ובשעה שהוא עוסק בפרקמטיא נמצא שהוא מלוכש בעניני עוה"ז ממש.

que é material em si mesma, e cuja obrigação surge por meio do envolvimento da pessoa neste mundo: ela se dedica aos negócios e obtém lucro, e, por isso, fica obrigada a dar tsedaká. Enquanto está ocupada com seus negócios, encontra-se revestida nas próprias questões deste mundo.

A tsedaká é “negra” porque está ligada ao dinheiro físico, e a pessoa só fica obrigada a dá-la por estar ocupada em ganhar o sustento. Enquanto faz negócios, está imersa nos assuntos deste mundo.

עכ"ז ונאווה שבצדקה כתיב וצדקה תרומם גוי³⁶ שע"י שנותן צדקה לעני מעמלו ויגיעו חיי נפשו הוא מעלה ומרומם את כל נפש הבהמית וחיותה:³⁷

Ainda assim, “sou formosa”: pois, a respeito da tsedaká, está escrito: “A tsedaká exalta uma nação”; ao dar tsedaká a uma pessoa pobre, com o fruto de seu trabalho e esforço — a própria vida de sua alma —, a pessoa eleva e exalta toda a sua alma animal e sua força vital.

Ainda assim, a tsedaká torna a alma “formosa”, pois “a tsedaká exalta”. O dinheiro ganho com esforço contém a própria vida da pessoa; ao doá-lo, ela eleva a alma animal e toda a força vital que empregou para ganhá-lo.

Um quinto para o Faraó: revelação e as quatro mãos

7 וזהו ונתתם חמישית לפרעה³⁸ שע"י הצדקה שנותן חומש מיגיעו נעשה בחי' פרעה הוא בחי' גילוי מלשון כי פרעה אהרן³⁹ שנמשך גילוי אור א"ס ב"ה ממש על נפשו

E este é [o significado de] “dareis uma quinta parte ao Faraó”: por meio da tsedacá, na qual se dá uma quinta parte do que se ganha com o próprio trabalho, realiza-se o nível de Paró, que é o nível da revelação, conforme a expressão “pois Aharon os havia exposto (pera’o)”: uma revelação da própria Luz Infinita é atraída para a alma.

Yossef disse aos egípcios que dessem uma quinta parte de sua colheita ao Faraó. O Alter Rebe interpreta Paró segundo sua raiz, como em “Aharon os havia exposto (pera’o)”, que significa descobrir e revelar: dar uma quinta parte dos próprios rendimentos para tsedacá traz uma revelação da Luz Infinita à alma.

לכן אומרים קודם כל מצוה ברוך אתה הוי' אלקינו שברוך ונמשך אור א"ס ב"ה מעולם ועד עולם בבחי' אתה

Por isso, antes de cada mitsvá dizemos: “Bendito és Tu, Havayá, nosso D'us”: que a Luz Infinita seja “bendita”, [isto é,] atraída “de mundo a mundo”, no nível de “Tu”,

Este é o significado da bênção recitada antes de cada mitsvá. “Bendito” (baruch) é entendido como “atraído”: a mitsvá atrai a Luz Infinita do mundo mais elevado até este mundo, para que se possa dirigir a Ele como “Tu”.

דהיינו בבחי' גילוי כאלו הוא לנוכח להיות הוי' אלקינו ממש להיות נתפס ונקלט אלקותו ית' בנפש ממש

isto é, no nível da revelação, como se Ele estivesse presente face a face, de modo que Havayá seja verdadeiramente “nosso D'us”: que Sua Divindade seja efetivamente apreendida e absorvida pela própria alma.

“Tu” é a forma de se dirigir a alguém presente, face a face; assim, a bênção pede que D'us Se revele. “Havayá, nosso D'us” significa que o D'us transcendente Se torna verdadeiramente nosso, e que Sua Divindade é assimilada pela própria alma.

ועל ה אמרו רז"ל אשרי מי שבא לכאן ותלמודו בידו⁴⁰ דהיינו שיהא נתפס ונקלט בו בחי' תלמודו שהוא בחי' חכמה עילאה

E a esse respeito nossos Sábios, de abençoada memória, disseram: “Feliz daquele que chega aqui com seu estudo na mão”; isto é, que seu estudo, que é a Sabedoria Suprema, seja apreendido e absorvido nele,

O Talmud diz: “Feliz daquele que chega aqui [ao Mundo Vindouro] com seu estudo na mão.” “Na mão” significa que o estudo foi verdadeiramente absorvido e retido, pois aquilo que se estuda é a Sabedoria Suprema.

כמו האשה שקולטת הטפה עד"מ שאם אינו נתפס ונקלט בבחי' נשמתו אור התורה הרי זה
como uma mulher que absorve a gota, por meio de uma analogia. Pois, se a luz da Torá não for apreendida e absorvida em sua alma, isso é

Reter o próprio estudo é comparado à concepção, na qual a semente se fixa. Uma alma na qual a luz da Torá não se fixa é como uma mulher que não concebe.

כמו האשה הפולטת כו' (עמ"ש מענין קליטה גבי שמיני עצרת בד"ה ה' לי בעוזרי ובד"ה טוב לחסות וגם בשאר דרושים שם)

como uma mulher que a expulsa, etc. (Veja o que está escrito sobre o tema da absorção a respeito de Shemini Atseret, no discurso que começa “D'us está comigo entre os que me ajudam”, no discurso que começa “É melhor refugiar-se”, e também nos outros discursos ali.)

O parêntese remete o leitor a discursos sobre Shemini Atseret, nos quais o tema da “absorção” (kelitá) é desenvolvido em detalhe.

וזהו ונתתם חמישית לפרעה⁴¹ שנעשה בחי' פרעה וגילוי בנפשו ממש (עמ"ש על פסוק זה בע"ה) (שער ל"א פ"ז)^{42, 43} ובלק"ת פי' ויגש ומזה נמשך להיות וארבע הידות⁴⁴ יהי לכם כי

E este é “dareis uma quinta parte ao Faraó”: que o nível de Paró, a revelação, se realize na própria alma. (Veja o que está escrito sobre este versículo em Etz Chaim) (Sha'ar 31, capítulo 7), e em Likkutei Torah [do Arizal], Parashat Vayigash. E disso decorre “e as quatro partes serão vossas”, pois

Assim, o versículo “dareis uma quinta parte ao Faraó” significa uma revelação dentro da própria alma; o texto observa que Etz Chaim e o Likkutei Torah do Arizal sobre Parashat Vayigash também interpretam esse versículo. As palavras seguintes, “quatro partes serão vossas”, literalmente “quatro mãos”, descrevem o que resulta dessa doação.

הנה בחי ארבע הידות הן יד הגדולה יד החזקה יד רמה וזרוע הנטויה. יד הגדולה הוא מ"ש וירא ישראל את היד הגדולה⁴⁵ אשר עשה ה' במצרים.

as quatro mãos são a mão grande, a mão forte, a mão elevada e o braço estendido. A mão grande é o que está escrito: “E Israel viu a mão grande que D'us havia feito no Egito.”

As quatro “mãos” são quatro expressões do poder Divino mencionadas na Torá: a mão grande, a mão forte, a mão elevada e o braço estendido. A mão grande é aquela que Israel “viu” na Abertura do Mar.

פ"י שאפילו בבחינת מצרים יש בחי' המשכת והתפשטות בחי' היד הגדולה שנמשכה ונתפשטה עד למטה מאד אפילו בבחינת מצרים

Isto é, mesmo no nível do Egito há a atração e a expansão do nível da mão grande, que foi atraída e se expandiu muito para baixo, até mesmo ao nível do Egito;

“A mão grande que D'us havia feito no Egito” mostra que a bondade de D'us chegou até mesmo ao Egito, o lugar mais baixo. O Alter Rebe interpreta o Egito como um estado espiritual, os níveis mais baixos da alma.

דהיינו שנמשך חסד עליון כ"כ שאפילו בבחינת נפש השפלה ממדרגות תחתונות שבעשיה ומלובשת בגשמיות ממש נופלין הרהורי תשובה.

isto é, o Chessed supremo é atraído em tal medida que pensamentos de teshuvá surgem até mesmo numa alma humilde, proveniente dos níveis mais inferiores de Assiá e revestida de materialidade concreta.

A mão grande é o Chessed supremo, que chega tão baixo que pensamentos de teshuvá surgem até mesmo numa alma humilde, imersa na materialidade. Esse pensamento não é uma conquista da própria pessoa; ele “surge” nela vindo do Alto.

8 וזהו ענין יד הגדולה אך הנה נודע שלאום מלאום יאמץ⁴⁶ וזה לעומת זה עשה אלקים⁴⁷ ואלמלא הקב"ה עוזרו⁴⁸ כו'

E este é o tema da mão grande. Contudo, é sabido que “uma nação será mais forte que a outra”, que “D'us fez uma em oposição à outra” e que “se o Santo, bendito seja Ele, não o ajudasse”, etc.

Depois da mão grande, surge a necessidade de auxílio. A santidade e seu oposto estão equilibrados (“D'us fez uma em oposição à outra”); quando um lado se fortalece, o outro enfraquece, como as duas nações no ventre de Rivká. O Talmud diz que a inclinação para o mal dominaria a pessoa “se o Santo, bendito seja Ele, não a ajudasse”.

ועזר זה וסיוע זה נקרא יד החזקה לנצח ולכבוש כו' ויד רמה היינו לרומם ולקשר נפשו בקיום ואהבת
בכל לבבך⁴⁹ כו'

E esse auxílio e essa ajuda são chamados de mão forte, para prevalecer e vencer, etc. E a mão elevada consiste em elevar e vincular a alma ao cumprimento de “Amarás... com todo o teu coração”, etc.

Essa ajuda Divina, que permite à pessoa vencer sua luta interior, é a “mão forte”. A “mão elevada” eleva ainda mais a alma, vinculando-a ao amor a D'us “com todo o teu coração”.

וזרוע הנטויה הוא ג"כ בחי' יד שביד יש ג' פירקין העליונה נקרא זרוע היא בבחי' נטויה שהיא פשוטה
למטה מטה בבחי' וימינו תחבקני⁵⁰ כאדם החובק כו'. שלא להיות בבחי' נפרד ח"ו כו'.

E o braço estendido também é um nível da mão, pois a mão tem três seções, e a superior é chamada braço. Ele é “estendido”, prolongando-se muito, muito para baixo, à maneira de “e Sua mão direita me abraça”, como uma pessoa que abraça, etc., para que não haja um estado de separação, D'us nos livre, etc.

O braço, a seção superior do membro, é a quarta “mão”: ele é “estendido”, alcançando bem para baixo para abraçar, como em “Sua mão direita me abraça”. Esse abraço impede que a alma se separe de D'us.

וכ"ז הוא נמשך ע"י הצדקה שע"י זה וארבע הידות יהי לכם לזרע השדה⁵¹ שבזמן הגלות הכל הוא רק
בבחינת זריעה אור זרוע לצדיק⁵² כו' כמ"ש במדרש:

Tudo isso é atraído por meio da tsedacá, pois, por meio dela, “as quatro partes serão vossas, como semente para o campo”; durante o exílio, tudo existe apenas no modo de semeadura: “A luz é semeada para o justo”, etc., como está escrito no Midrash.

As quatro mãos são atraídas por meio da tsedacá, conforme prossegue o versículo: “como semente para o campo”. No exílio, tudo está apenas “semeado”, como diz o versículo: “A luz é semeada para o justo”; aquilo que é semeado agora germinará e será revelado no futuro.

As palavras dos Escribas e a raiz superior das proibições

9 ג ובבחי התורה שהיא בבחי שחורה והלכות ודקדוקי סופרים שבמצוי ל"ת שהן בבחינת שחורות כעורב הנ"ל.

3. E quanto ao aspecto da Torá que está no nível do “negro” [a saber,] as halachot e os detalhes dos escribas relativos às mitsvot proibitivas, que estão no nível de “negros como o corvo”, mencionado acima:

Começa a terceira seção. O Alter Rebe volta ao aspecto “negro” da Torá, as leis rabínicas e as cercas em torno das proibições, e agora mostra por que ele é, na verdade, superior.

הנה אמרו ז"ל ערכים עלי ד"ס יותר מיינה של תורה.^{53,54} והענין כי הנה בשלשה דברים ברא הקב"ה את עולמו בספר וסופר וסיפור.^{55,56}

Nossos Sábios, de abençoada memória, disseram: “As palavras dos escribas Me são mais queridas do que o vinho da Torá.” A explicação é que o Santo, bendito seja Ele, criou Seu mundo por meio de três coisas: sefer, sofer e sippur (livro, escriba e narrativa).

O Midrash sobre Shir HaShirim interpreta “teu amor é melhor do que o vinho” como D'us dizendo que as palavras dos escribas, isto é, os decretos rabínicos, Lhe são mais queridas do que o “vinho” da própria Torá. Para explicar isso, ele cita Sefer Yetsirá: o mundo foi criado por meio de sefer, sofer e sippur, “livro, escriba e narrativa”.

ספר זו תורה שבכתב וסופר למעלה מבחי ספר היא בחי תורה שבעל פה כי לכן נקרא דברי חכמים דברי סופרים שהן למעלה מבחי ספר

Sefer (livro) é a Torá Escrita; e sofer (escriba), que está acima do nível de sefer, é o nível da Torá Oral. Por isso as palavras dos Sábios são chamadas “palavras dos escribas (soferim)”: elas estão acima do nível de sefer.

Ele relaciona esses termos às duas Torás: o “livro” é a Torá Escrita, e o “escriba”, que está acima do livro porque o escreve, é a Torá Oral. Por isso as palavras dos Sábios são chamadas “palavras dos escribas”.

(ועמ"ש מזה בד"ה זה שמי וד"ה לבך יהגה אימה איה סופר ובמ"א על פסוק ושאתם מים בששון) הוא בחי' תורה שבכתב שמח"ע שהוא בחי' נר מצוה ותורה אור.⁵⁷

(Veja o que está escrito sobre isso no discurso que começa “Este é Meu Nome”, no discurso que começa “Teu coração meditará com temor: onde está o escriba?”, e em outro lugar sobre o versículo “E tirareis água com alegria”). [Sefer] é o nível da Torá Escrita, proveniente da Chochmá Suprema, o nível de “uma mitsvá é uma lamparina, e a Torá é luz”.

O parêntese remete o leitor a outros discursos que desenvolvem a mesma ideia. A Torá Escrita provém da Chochmá Suprema de D'us e é chamada “luz”, como no versículo “uma mitsvá é uma lamparina, e a Torá é luz”.

והנה אור הנר המאיר הוא מגוון הסמוך לפתילה אבל הגוון לבן המקיף עליו הוא אינו מאיר בעצמו

Ora, a luz que ilumina na lamparina provém da tonalidade próxima ao pavio; mas a tonalidade branca que a circunda não ilumina por si mesma;

Uma analogia com a chama de uma lamparina: a luz que efetivamente ilumina provém da parte da chama próxima ao pavio. A tonalidade branca que a circunda não emite luz por si mesma.

אלא הוא מקור האור שממנו נמשך ומתפשט האור המאיר וכך הם דברי חכמים נק' דברי סופרים
ela é, antes, a fonte da luz, de onde a luz que ilumina é atraída e se espalha. Assim também são as palavras dos Sábios, chamadas “palavras dos escribas”;

No entanto, essa tonalidade branca que circunda a chama é a fonte da qual a luz que ilumina é atraída. As palavras dos escribas são como ela.

שמהם נמשך להיות בחי' הספר היא בחי' תורה אור והם הם בבחי' מקור האור בחי' המקיף שהוא בחי' ישת חשך סתרו⁵⁸

delas é atraído o nível de sefer, o nível de “a Torá é luz”; elas próprias, porém, estão no nível da fonte da luz, o nível de makif (circundante), que é o nível de “Ele fez da escuridão Seu esconderijo”.

As palavras rabínicas são a fonte oculta da qual emerge a “luz” da Torá Escrita. Elas também são um makif, um nível “circundante”, elevado demais para brilhar abertamente, descrito pelo versículo “Ele fez da escuridão Seu esconderijo”: sua “escuridão” é superior à luz revelada, e por isso elas são “negras”.

ולכן רוב דקדוקי סופרים הם במצות לא תעשה ששם הרבה גדרים וסייגים לתורה יותר מבמצות עשה כי בחי מצות ל"ת יש בהן יתרון ומעלה יתירה מבמצות עשה.

Por isso, a maioria dos detalhes dos escribas encontra-se nas mitsvot proibitivas, nas quais há muito mais cercas e salvaguardas para a Torá do que nas mitsvot positivas; pois as mitsvot proibitivas têm uma vantagem e uma superioridade sobre as mitsvot positivas.

É por isso que a maioria das cercas rabínicas cerca as proibições, e não as mitsvot positivas. Como ele mostrará agora, as proibições têm uma raiz mais elevada.

כמארז"ל זכרי עם^{59,60} ו"ה רמ"ח שמי עם י"ה שס"ה שהל"ת הם בבחינת י"ה שהוא למעלה מו"ה כי המ"ע הם בבחי' שם ו"ה עלמא דאתגליא

Conforme disseram nossos Sábios, de abençoada memória: “‘Meu memorial’ com Vav-Hei [equivale a] 248; ‘Meu Nome’ com Yud-Hei [equivale a] 365.” As proibições estão no nível de Yud-Hei, que é superior a Vav-Hei; pois as mitsvot positivas estão no nível do Nome Vav-Hei, o mundo revelado (alma de itgalya).

O versículo “Este é Meu Nome para sempre, e este é Meu memorial” é interpretado numericamente pelo Zohar: shmi (“Meu Nome”), somado às letras Yud-Hei, corresponde a 365, o número de proibições; zichri (“Meu memorial”), somado a Vav-Hei, corresponde a 248, o número de mitsvot positivas. Yud-Hei, a primeira metade do Nome Havayá, é a metade mais elevada e oculta; Vav-Hei é a metade inferior, “o mundo revelado”.

כי רמ"ח פיקודין רמ"ח אברים דמלכא⁶¹ שהן כלים ומשכן להחיות הנמשך ומתפשט בהם מעצם הנפש שהחיות מתלבש בהם ממש להיות האברים נשמעים לרצונו כו'.

Pois “as 248 mitsvot são os 248 membros do Rei”: são recipientes e uma morada para a força vital que é atraída e se expande neles a partir da essência da alma; a força vital se reveste efetivamente neles, de modo que os membros obedeçam à sua vontade, etc.

O Tikkunei Zohar chama as 248 mitsvot positivas de “os 248 membros do Rei”. Assim como a força vital da alma se reveste abertamente nos membros do corpo, fazendo com que cumpram sua vontade, as mitsvot positivas são recipientes que contêm abertamente a luz de D'us.

אבל הל"ת הם בבחינת י"ה שהוא בבחי' עלמא דאתכסיא שאין החיות ואור א"ס מבחי' זו מתלבש בגילוי הנפש

Mas as proibições estão no nível de Yud-Hei, o nível do mundo oculto (alma de itkasya), pois a força vital e a Luz Infinita desse nível não se revestem na alma de maneira revelada,

As proibições pertencem ao “mundo oculto”: a luz que chega por meio delas não entra na alma de maneira revelada ou perceptível.

אלא בבחי' העלם בבחי' ואתה משמרה בקרבי⁶² לפי שאין בנפש כלי ומשכן להשראת אור א"ס ב"ה בבחי' זו להיות בבחי' גילוי בהתלבשות ממש

mas em ocultação, no modo de “e Tu a guardas dentro de mim”; pois a alma não tem recipiente nem morada para que a Luz Infinita descanse [nela] nesse nível, de modo a ser revelada por meio de um revestimento efetivo,

Essa luz está presente na alma somente de forma oculta, como diz a bênção matinal sobre a alma: “Tu a guardas dentro de mim”. Simplesmente, a alma não tem recipiente capaz de conter abertamente esse nível.

אלא בבחי' שלילה בחי' לא כמ"ש בארץ לא זרועה⁶³ שהוא זרועה בבחי' לא כו' וכמ"ש במ"א שזהו ענין דביקת הנפש באלקות למעלה בשרשה בבחינת סובב ישת חושך סתרו כו'

mas apenas pelo modo da negação, o nível do “não”, conforme está escrito “numa terra não semeada”: ela é “semeada” pelo modo do “não”, etc. E, como explicado em outro lugar, este é o apego da alma à Divindade acima, em sua raiz, no nível de sovev, “Ele fez da escuridão Seu esconderijo”, etc.,

A luz é recebida somente por meio da negação, por não fazer. A expressão de Yirmiyá “numa terra não semeada” é interpretada como uma terra “semeada com não”: as proibições, cuja forma é “não farás”, plantam essa luz na alma e a unem a D'us em sua raiz, no nível de sovev, a luz que circunda todos os mundos.

בחי' חושך ולא אור נגלה כו' שא"א להגיע לבחי' זו בבחי' מעשה המצות אשר יעשה אותם האדם אלא בבחי' ל"ת שהוא בחי' שלילה ולא כו'.

o nível da escuridão e não da luz revelada, etc.; pois é impossível alcançar esse nível por meio da ação das mitsvot que a pessoa realiza, mas somente por meio das proibições, que são o nível da negação e do “não”, etc.

“Escuridão” aqui significa uma luz elevada demais para ser revelada. Nenhuma ação positiva pode alcançá-la; somente a abstenção, o “não” das proibições, conecta a alma a ela.

Ofanim acima dos serafim

10 ועי"ז יערה עליו רוח ממרום^{64, 65} השראת אור א"ס ב"ה הסובב כל עלמין בנפשו וכזה תתעלה גם נפשו

הבהמית כי

E, por meio disso, “um espírito do Alto será derramado sobre ele”: a presença, em sua alma, da Luz Infinita que circunda todos os mundos (sovev kol almin). Com isso, também sua alma animal será elevada. Pois

As palavras de Yeshayá “um espírito do Alto será derramado sobre nós” descrevem o resultado: por meio das proibições, a luz circundante (sovev) passa a repousar na alma. Então até mesmo a alma animal é elevada, e agora ele explica como.

הנה הנפש הבהמית שרשה מבחי" פני אריה פני שור שבמרכבה כו' משמרי אופנים שהן למטה מהשרפים כו'.

a alma animal tem sua raiz no nível da “face de um leão” e da “face de um boi” da Carruagem, etc., entre os guardiões dos ofanim, que estão abaixo dos serafim, etc.

Na visão da Carruagem de Yechezkel, as criaturas vivas têm faces de leão, boi, águia e homem. A alma animal tem sua raiz no “leão” e no “boi”, entre os ofanim, uma categoria de anjos inferior aos serafim.

אך הנה כתיב והאופנים ינשאו לעומתם⁶⁶ והאופנים ברעש גדול כו'. כי הנה השרפים אומרים קדוש ומובדל כו'

Contudo, está escrito: “e os ofanim se elevavam diante deles”, e “os ofanim, com grande estrondo”, etc. Pois os serafim dizem: “Santo”, [isto é,] separado, etc.,

No entanto, Yechezkel diz que os ofanim “se elevam”, e a liturgia matinal os descreve elevando-se “com grande estrondo”. Os serafim, em contraste, dizem “Santo”, que significa separado e transcendente.

הוי" צבאות אות היא בצבא דילי^{67, 68} אלה אלפים ורבוא רבב⁶⁹ מספר גדוד אחד ולגדודיו אין מספר⁷⁰ כולם אין מקבלים חיות רק מבחינת אות א' מלא כל הארץ כבודו.⁷¹

“Havayá Tsevaot”: “Ele é um sinal (ot) entre Sua hoste”. “Mil milhares e dez mil miríades” é o número de uma única tropa, e “Suas tropas são inumeráveis”; todos recebem força vital apenas do nível de uma única letra (ot). “Toda a terra está cheia de Sua glória”:

O Talmud interpreta o Nome Tsevaot (“das Hostes”) como “Ele é um sinal (ot) entre Sua hoste”; ot também significa “letra”. Todas as incontáveis hostes de anjos extraem sua força vital de uma única letra da fala de D'us; é a isso que se refere a expressão de Yeshayá: “toda a terra está cheia de Sua glória”.

כבודו הוא ל"ב נתיב ות החכ מה כי אין כבוד אלא תורה^{72.73} והיא המתלבשת להיות מלא כל הארץ הלזו התחתונה בבחי' כבוד

“Sua glória” são os trinta e dois caminhos da Chochmá, pois “não há glória senão a Torá”; e é [a Torá] que se reveste, de modo que “toda a terra”, esta terra inferior, esteja “cheia” dela, no nível de “Sua glória”,

“Sua glória” é a Torá (“não há glória senão a Torá”), descrita como os trinta e dois caminhos da Chochmá. Essa Torá se reveste no mundo inferior e o preenche, mas apenas como “glória”, uma irradiação exterior.

היינו בבחינת זיו והארה בעלמא והאופנים המקבלים מהם ינשאו לעומתם ומרעשים ברעש גדול מחמת עוצם קדושת אור א"ס שכשמו כן הוא אין לו סוף כו'.⁷⁴

isto é, no nível de um mero raio e uma irradiação. E os ofanim, que recebem deles, “se elevam diante deles” e tremem “com grande estrondo” por causa da imensa santidade da Luz Infinita, que, como seu nome indica, não tem fim, etc.

Os ofanim recebem dos serafim e, ainda assim, tremem “com grande estrondo”, pois percebem a santidade avassaladora da Luz Infinita, que, como o nome indica, não tem fim.

11 והנה לא ברעש^{75.76} ה' ואחר הרעש אש⁷⁷ בבחינת צמאון ותשוקה בכלות הנפש ממש בבחי' ביטול והתכללות באור א"ס ב"ה למעלה מכדי שתוכל נפשם שאת וצמאון ותשוקה זו אינה בבחי' כבודו היא בחי' זיו והארה בלבד.

Ora, “D'us não está no estrondo”, e “depois do estrondo, o fogo”: no modo de sede e anseio, um efetivo expirar da alma, num estado de autoanulação e inclusão na Luz Infinita, acima da capacidade de a alma suportar. E essa sede e esse anseio não se dirigem ao nível de “Sua glória”, que é apenas um raio e uma irradiação,

No Chorev, Eliyahu foi informado de que D'us não estava no estrondo; depois do estrondo veio o fogo. O Alter Rebe interpreta o “fogo” como uma sede ardente da alma para se dissolver em D'us, além do que ela pode conter, e afirma que essa sede não se dirige a “Sua glória”, a irradiação exterior.

אלא בבחי' את השמים ואת הארץ אני מלא^{78.79} בחינת אני ממש דהיינו השראת א"ס ב"ה הסוכ"ע ממש.

mas ao nível de “Eu preencho os céus e a terra”, o nível do próprio “Eu”; isto é, a presença da própria Luz Infinita que circunda todos os mundos.

É uma sede pelo próprio D'us, o “Eu” de “Não sou Eu quem preenche os céus e a terra?”. Esse “Eu” é o próprio Ein Sof, a luz circundante (sovev), presente em toda parte sem estar contida em lugar algum.

12 וזהו והאופנים ינשאו שמתנשאים לעומת השרפים למעלה מהם. ומבחינת צמאון זה ותשוקה זו נמשך להיות כמ"ש צמאה לך נפשי כו' כן בקדש⁸⁰ חזיתך⁸¹ קדש מלה בגרמי⁸² בחי' קדש ומוכדל חזיתך להיות גילוי אלקות

E este é o significado de “os ofanim se elevam”: eles são elevados diante dos serafim, acima deles. Dessa sede e desse anseio decorre o que está escrito: “Minha alma tem sede de Ti”, etc., “assim Te contemplei no santuário”: “santuário” é uma palavra por si só, o nível do santo e separado, [e] “Te contemplei”, para que haja revelação da Divindade,

É por isso que os ofanim “se elevam” acima dos serafim: seu anseio alcança um nível mais alto. As palavras do rei David, “Minha alma tem sede de Ti... assim Te contemplei no santuário”, descrevem a mesma coisa, e o Zohar diz que “santuário” é uma palavra por si só, significando o D'us separado e transcendente, que Se torna revelado por meio dessa sede.

וכמו שיהיה לעתיד ונגולו כספר השמים⁸³ וכתוב השמים החדשים והארץ החדשה⁸⁴ שלא יהיו שמים וארץ גשמיים המעלימים ומסתירים כבוד ה' להיות יש ודבר בפני עצמו

como ocorrerá no futuro, quando “os céus serão enrolados como um livro”, e está escrito: “os novos céus e a nova terra”: não haverá céus e terra físicos que obscureçam e ocultem a glória de D'us, fazendo com que sejam uma coisa, uma entidade por si mesmos.

Essa revelação é uma antecipação do futuro, quando “os céus serão enrolados como um livro” e haverá “novos céus e uma nova terra”. Então, o mundo físico já não ocultará D'us nem parecerá existir por conta própria.

שהרי בכל דבר נמשך אור א"ס ב"ה כמ"ש והר סיני עשן כולו⁸⁵ עולם שנה נפש עולם בחינת מקום ששם נמשך בחי' א"ס כמ"ש הנה מקום אתי.⁸⁶

Pois a Luz Infinita é atraída para dentro de todas as coisas, conforme está escrito: “E o Monte Sinai estava todo em fumaça (ashan)”: olam, shaná, nefesh (mundo, ano, alma). Olam é a dimensão do espaço, para dentro da qual é atraído o nível do Infinito, como está escrito: “Eis que há um lugar Comigo”.

A Luz Infinita já está presente em tudo. A palavra ashan (“fumaça”), no relato do Sinai, é interpretada como acrônimo de olam, shaná, nefesh (mundo, ano, alma): espaço, tempo e vida. Sobre o espaço, D'us diz: “há um lugar Comigo”; o próprio espaço é atraído do Infinito.

13 וכן בבחינת שנה בבחי' זמן מלך מלך וימלוך עבר עתיד הוה הכל הוא בבחי' א"ס כו'.

E assim também na dimensão de shaná (ano), a dimensão do tempo: “Ele é Rei, Ele foi Rei e Ele será Rei”, passado, futuro e presente; tudo está no nível do Infinito, etc.

O mesmo se aplica ao tempo. A frase litúrgica “D'us é Rei, D'us foi Rei, D'us será Rei” abrange o presente, o passado e o futuro, e todo o tempo tem sua raiz no Infinito.

וכן בנפש יש הארת אור א"ס וכל החיים יודוך סלה וגן עדן העליון ותחתון ויש גן עדן למעלה מגן עדן עד אין קץ ותכלית בעילוי אחר עילוי כו'.

E assim também em néfesh (a alma) há uma irradiação da Luz Infinita: “e todos os seres vivos Te agradecerão, Selá”, e o Gan Éden superior e o inferior; e há um Gan Éden acima de outro Gan Éden, sem fim nem limite, em ascensão após ascensão, etc.

Também a alma contém uma irradiação da Luz Infinita, como diz a oração: “todos os seres vivos Te agradecerão”. Os níveis ascendentes e intermináveis do Gan Éden, um Gan Éden acima de cada Gan Éden, mostram que a dimensão da alma também se estende em direção ao Infinito.

SEÇÃO 7 • 114

Negra e, portanto, formosa

14 ולעתיד כשיזדכך העולם וחומריות וגסות שבו אזי עין בעין יראו⁸⁷ כו'. וזהו שחורה אני ונאווה⁸⁸ שעל ידי

E no futuro, quando o mundo, sua materialidade e sua grosseza forem refinados, então “olho a olho verão”, etc. E isto é “Sou negra, mas formosa”: pois, por meio de

No futuro, a grosseza do mundo será refinada, e então, como diz Isaías, “olho a olho verão” D'us. Isso permite ao Alter Rebe apresentar o sentido pleno de “Sou negra, mas formosa”.

בחי שחורה היא בחי דביקת הנפש בקיום ושמירת מצות לא תעשה שהן בבחי שחורות כעורב⁸⁹ על ידי זה יהיה לעתיד גילוי אור א"ס ב"ה הסוכ"ע

o nível de “negra”, que é a adesão da alma [a D'us] por meio do cumprimento e da observância dos mandamentos proibitivos, que estão no nível de “negra como um corvo”, por meio disso haverá, no futuro, uma revelação da Luz Infinita, bendito seja Ele, que circunda todos os mundos (sovev kol almin),

A “negritude” da noiva é sua adesão a D'us por meio da observância das proibições, o aspecto da Torá “negra como um corvo”. Precisamente isso trará, no futuro, a revelação aberta da luz circundante (sovev), a luz que circunda todos os mundos.

שהוא למעלה מגדר עלמין שהוא למעלה מכדי שתוכל הנפש שאת אלא בבחינת שלילה ארץ לא זרועה⁹⁰ ובבחי' זו נאווה יותר מכנות ירושלים כו'.

que está acima dos limites dos mundos, além do que a alma pode suportar, exceto pela via da negação, “uma terra não semeada”. E nesse nível ela é mais formosa que as filhas de Jerusalém, etc.

Essa luz está além dos limites dos mundos e além do que qualquer alma pode conter; por isso, agora só pode ser recebida pela via da negação, “uma terra não semeada”. Por ter descido, a alma alcança essa luz e é mais bela que as almas do alto, que nunca desceram nem observaram uma proibição.

(ועמ"ש מענין שחורה אני ונאווה בד"ה קול דודי. דקאי על תשבע"פ כו' והוא ע"ד שנתבאר למעלה בענין דברי סופרים כו' וע' בפ' בראשית דמ"ט סע"א^{91,92} ובסה"מ סי' קל"ז⁹³ וסוף ח"א סי' ה' ובפ' שמות י"ד⁹⁴ א' ובפ' אחרי דנ"ט ב'י⁹⁵ בלק קצ"א א'):

(E veja o que foi escrito sobre o tema de “Sou negra, mas formosa” no discurso que começa com “A voz do meu amado”, que se refere à Torá Oral, etc.; e isso segue a linha do que foi explicado acima a respeito das palavras dos Sábios, etc. E veja [o Zohar,] Parshas Bereishis, página 49, fim do lado a; e o S.H.M., seção 137, e o fim da Parte I, seção 5; e Parshas Shemos, 14a; e Parshas Acharei, página 59b; [e Parshas] Balak, 191a.)

O parêntese final remete a outro discurso, sobre “A voz do meu amado”, que interpreta “Sou negra, mas formosa” como referência à Torá Oral, em consonância com o que foi dito aqui sobre as palavras dos Sábios. Também enumera passagens do Zohar sobre o versículo; a obra abreviada como “S.H.M.” não é identificada nas notas da Kehot, que apenas dizem que a mesma formulação foi copiada nos Biurei HaZohar do Tsemach Tsedek.

NA AVODÁ

Não considere as cercas rabínicas e as proibições meramente negativas: conter-se, chegando até a ser “cruel” consigo mesmo por amor a D'us, liga a alma a uma luz superior a tudo o que os atos positivos revelam. E dê tsedacá do que ganha com esforço, um quinto sempre que possível, pois ela eleva toda a alma animal e atrai a revelação de D'us para dentro dela.

PERGUNTAS PARA CONVERSAR

1. Por que as almas antes de sua descida têm um temor de D'us mais completo do que os anjos, e o que, então, a alma que desceu ganha?
2. Como as leis das proibições, que apenas dizem “não”, podem ligar a alma a uma luz superior à dos mandamentos positivos?
3. Em que consiste a “crueldade” dos cabelos negros, tanto em relação à centelha divina nas coisas proibidas quanto na conduta da pessoa consigo mesma?
4. Por que a tsedacá é ao mesmo tempo “negra” e “formosa”, e como ela eleva a alma animal?
5. Como os ofanim, inferiores aos serafim, podem elevar-se acima deles, e o que isso ensina sobre a alma animal?

FONTES E REFERÊNCIAS

Notas

PARÁGRAFO 1

1 שחורה אני ונאווה

A jovem diz às filhas de Jerusalém que, embora seja negra, é formosa. Todo o maamar explica esse versículo, interpretando-o como a alma já descida que fala às almas do alto.

Song of Songs 1:5 ה'ה' שירים

שחורה אני ונאווה בנות ירושלים כאהלי קדר כיריעות שלמה:

Sou morena, porém formosa, ó filhas de Jerusalém, como as tendas de Quedar, como as cortinas de Salomão.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

שה"ש א, ה.

2 טהורה היא ... אתה בראתה

A bênção matinal: “Meu D'us, a alma que colocaste em mim é pura; Tu a criaste, Tu a formaste.” O Alter Rebe interpreta “pura” como o estado da alma dentro de D'us e “Tu a criaste” como seu posterior vir a existir como algo a partir do nada.

Berakhot 60b:4 ב'ד' ברכות

כי מתער אומר: “אלקי, נשמה שנתת בי טהורה. אתה יצרתה בי, אתה נפתתה בי, ואתה משמרה בקרבי, ואתה עתיד ליטלה ממני ולהחזירה בי לעתיד לבא. כל זמן שהנשמה בקרבי מודה אני לפניך ה' אלקי ואלקי אבותי, רבון כל העולמים, אדון כל הנשמות. ברוך אתה ה', המחזיר נשמות לפגרים מתים.”

Ao despertar, ele diz: «D'us meu, a alma que me deste é pura. Tu a criaste dentro de mim, Tu a insuflaste em mim, Tu a preservas dentro de mim, e a tirarás de mim, mas no futuro a devolverás a mim. Enquanto a alma estiver dentro de mim, darei graças a Ti, D'us meu e D'us de meus pais, Soberano de todos os mundos, Senhor de todas as almas. Bendito és Tu, D'us, que devolves as almas aos corpos mortos».

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC) • Tractate Berakot by A. Cohen, Cambridge University Press, 1921 (Public Domain)

3 חי ה' אשר עמדתי לפניו

O mesmo versículo de Eliyahu é citado com essa formulação anteriormente em Likkutei Torah, em Parshas Chukas.

A NOTA DA KEHOT

מ"א יז, א. ושם ה' "אלקי ישראל". וראה מ"ב ה, טז (באלישע). וכ"ה לעיל חוקת טד, ד. ובסידור רסג, ב.

4 A nota da Kehot remete a I Kings 18:15 para estas palavras.

I Kings 18:15 ט"ו:18 מלכים

ויאמר אליהו חי ה' צבאות אשר עמדתי לפניו כי היום אראה אֵלָיו:

E Elias disse: «Pela vida de D'us dos Exércitos, diante de Quem estou, hoje certamente me apresentarei a ele.»

5 חי ה' אשר עמדתי לפניו

Eliyahu jura por D'us “diante de quem estive”. Aqui, a expressão descreve cada alma antes de sua descida, permanecendo diante de D'us em completo bitul.

I Kings 17:1 ט"ז:1 מלכים

ויאמר אליהו התשבי מתשבי גלעד אליהאב חייה' אלקי ישראל אשר עמדתי לפניו אסיהיה השנים האלה טל ומטר כי אם לפני דברי:

E Elias, o tesbita, um dos moradores de Gileade, disse a Aca-be: «Vive D'us, o D'us de Israel, perante quem estou, que nestes anos não haverá orvalho nem chuva, senão segundo a minha palavra».

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

6 הביא בשם הזהר פרשת ויחי ... דרמ"ב ע"א

A passagem do Zohar em Parshas Vayechi à qual o próprio texto se refere para a interpretação de “as filhas de Jerusalém”.

ספר הזהר, ויחי ס"ה:תרס"א-66:673-65:661 Zohar, Vayechi ס"ו:תער"ג

7 מלכות כל עולמים

“Teu reinado é um reinado sobre todos os mundos.” O Alter Rebe usa a frase para mostrar que a Realeza de D'us, raiz do temor, é infinita.

Psalms 145:13 תהילים קמ"ה:13

מלכותך מלכות כל-עלמים וממשלתך בכל-דור ודור:

Teu reino é um reino por todas as eras, e teu domínio perdura por todas as gerações.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

תהלים קמה, יג.

8 להודיע לבני האדם גבורותיו

“Para dar a conhecer aos filhos dos homens Seus poderosos feitos e o glorioso esplendor de Seu reinado.” O Alter Rebe interpreta “Seus poderosos feitos” como as contrações pelas quais o temor chega aos seres criados.

Psalms 145:12 תהילים קמ"ה:12

להודיע לבני האדם גבורתיו וכבוד הדר מלכותו:

Para dar a conhecer aos filhos dos homens Seus atos poderosos e a glória da majestade de Seu reino.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

תהלים קמה, יב.

9 אלף אלפים וריבוא רבבות כו'

A visão de Daniel dos milhares de milhares e das miríades de anjos que servem diante de D'us. Aqui, ela ilustra as

vastas hostes que aceitam a Realeza de D'us.

דניאל ז':10 Daniel 7:10

נְהַר דִּינֹר נִגְדַּ וְנִפְקַ מִן־קְדְמוֹהִי אֶלְף אֶלְפִין יִשְׁמְשֻׁנְהָ וְרִבּוּ רִבְבֵּן קְדְמוֹהִי יְקוּמוּן דִּינָא יִתֵּב וְסִפְרִין פְּתִיחוּ:

Um rio de fogo jorrava e saía de diante dele; milhares de milhares o serviam, e dez mil vezes dez mil estavam diante dele; o tribunal tomou assento, e os livros foram abertos.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

דניאל ז', י.

10 ולגודיו אין מספר

O Talmud discute o versículo “Acaso há número para Suas tropas?” (Iyov 25:3) em relação ao número dos anjos. Ele mostra a escala incontável das hostes angélicas.

חגיגה י"ג ב:13 Chagigah 13b:13

תנא, רבי אומר משום אבא יוסי בן דוסאי: “אֶלְף אֶלְפִין יִשְׁמְשֻׁנְהָ” — מספר גדוד אחד, “וְלִגְדוֹדֵיו אֵין מִסְפָּר”. וְרַבִּי יְרֵמְיָה בֶּר אֲבָא אָמַר: “אֶלְף אֶלְפִין יִשְׁמְשֻׁנְהָ”, לְנֹהַר דִּינֹר, שְׁנָאָמַר: “נְהַר דִּינֹר נִגְדַּ וְנִפְקַ מִן־קְדְמוֹהִי אֶלְף אֶלְפִין יִשְׁמְשֻׁנְהָ וְרִבּוּ רִבְבֵּן קְדְמוֹהִי יְקוּמוּן”.

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

A NOTA DA KEHOT

חגיגה יג, ב.

11 בתולות אחרי רעותי מובאות לך

“Virgens, suas companheiras que a seguem, são conduzidas a ti.” Aqui, elas são as almas antes de sua descida, que acompanham a noiva.

תהילים מ"ה:טו Psalms 45:15

לְקַמּוֹת תּוֹכַל לְמַלֵּךְ בְּתוֹלוֹת אַחֲרֶיהָ רְעוּתֶיהָ מוֹבָאוֹת לָךְ:

Em tecidos ricamente bordados será conduzida ao rei; as virgens, suas companheiras, serão levadas até ti.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

תהלים מה, טו. ראה גם באוה"ת פי שמות ע' כב.

12 בוח"ב קצ"ז ב' . . רלי"ה א'

Yahel Or é o comentário do Tzemach Tzedek sobre Tehilim.

A NOTA DA KEHOT

הלשון ביהל אור ע' קעו.

13 ובפי אחרי דס"ז ע"ב

O Zohar em Parshas Acharei, também citado no parêntese.

Zohar, Achrei Mot 33:203-207 ר"ג-ר"ז

14 עלמות אהבוך

“Por isso as jovens te amam.” As jovens (alamot) são outro nome para as almas do alto.

שיר השירים א:3 Song of Songs 1:3

לְרִיחַ שְׁמֵנֶיהָ טוֹבִים שְׁמֵן תוֹרַק שְׁמֶךְ עַל־כֵּן עֲלָמוֹת אֲהַבּוּךְ:

Agradáveis são teus perfumes; teu nome é como perfume derramado; por isso as donzelas te amam.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

שחורה אני ונאווה בנות ירושלים כאהלי קדר כיריעות שלמה

A NOTA DA KEHOT

שה"ש א, ג.

15 כי הקב"ה נקרא אצלם בשם חתן

Várias passagens do Or HaTorah do Tzemach Tzedek discutem D'us como “noivo” das almas.

A NOTA DA KEHOT

ראה גם אוה"ת ויצא ריד, א. תלה, א. כרך ג תקמח, ב. דברים ע' לו. ספר החקירה עד, א.

16 חתן מלשון חות דרגא

O Talmud aconselha o homem a “descer um degrau” ao escolher uma esposa. O Alter Rebe relaciona chatan, “noivo”, a essa descida: D'us desce até as almas.

יבמות ס"ג א'63 Yevamot 63a

A NOTA DA KEHOT

ראה יבמות סג, א.

17 O versículo fala do rei que exhibe “a honra do esplendor de sua grandeza”. A expressão é usada para descrever a glória da Realeza de D'us manifestada no serviço dos anjos.

אסתר א:4 Esther 1:4

בְּהִרְאֹתוֹ אֶת־עֶשֶׂר כְּבוֹד מַלְכוּתוֹ וְאֶת־יָקָר תְּפָאֶרֶת גְּדוּלָּתוֹ יָמִים רַבִּים שְׁמוֹנִים וּמֵאֵת יוֹם:

quando mostrou as riquezas de seu glorioso reino e a honra de sua majestosa grandeza durante muitos dias, cento e oitenta dias.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

PARÁGRAFO 2

18 במ"ת דכתיב ביום חתונתו

“No dia de seu casamento e no dia da alegria de seu coração.” O versículo fala do dia do casamento do rei Shlomo.

שיר השירים ג:11 Song of Songs 3:11

צֹאנָה וּרְאִינָה בְּנוֹת צִיּוֹן בְּמַלְךְ שְׁלָמָה בְּעֶטְרָה שְׁעֶטְרָה־לּוֹ אִמּוֹ בְּיוֹם חֲתָנָתוֹ וּבְיוֹם שְׁמֻחַת לְבּוֹ:

Saí, filhas de Sião, e contemplai o rei Salomão, e a coroa com que sua mãe o coroou no dia de suas bodas e no dia da alegria de seu coração.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

תענית כ"ו ב'6 Taanit 26b:6

וְכֵן הוּא אָמַר: “צֹאנָה וּרְאִינָה בְּנוֹת צִיּוֹן בְּמַלְךְ שְׁלָמָה בְּעֶטְרָה שְׁעֶטְרָה לּוֹ אִמּוֹ בְּיוֹם חֲתָנָתוֹ וּבְיוֹם שְׁמֻחַת לְבּוֹ.” “בְּיוֹם חֲתָנָתוֹ” — זֶה מֵתָן תּוֹרָה, “וּבְיוֹם שְׁמֻחַת לְבּוֹ” — זֶה בְּנִין בֵּית הַמִּקְדָּשׁ, שְׂיִבְנָהּ בְּהִרְאֵהוּ בְּיָמֵינוּ.

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

A NOTA DA KEHOT

שה"ש ג, יא. תענית כו, ב.

19 בנשמות ישראל ס"ר אותיות התורה

A nota indica Megaleh Amukos como fonte da correspondência entre as seiscentas mil letras da Torá e as seiscentas mil almas de Israel.

A NOTA DA KEHOT

מגלה עמוקות אופן קפו. עיין הערת כ"ק אדמו"ר בספר המאמרים תשי"ח ע' רמא.

20 שמלמדין את התינוק בבטן אמו

O Talmud ensina que o bebê ainda não nascido aprende toda a Torá. Aqui, isso mostra que a luz da Torá deve se fixar na alma desde seu início.

Niddah 30b:21-22 כ"א-כ"ב: נדה לי ב.כ"א-כ"ב

ומלמדין אותו כל התורה כולה, שנאמר: "ויוּרְנִי ויאמַר לי יתמך דְּבָרִי לְפָנֶיךָ שְׁמוֹר מִצְוֹתֵי וְחִיָּה", ואומר: "בְּסוּד אֱלֹהִים עָלַי אֶהְיֶה". מֵאִי "וְאֹמֵר"? וְכִי תִמָּא נִבְיָא הוּא דְקָאֵמַר, תָּא שְׁמַע "בְּסוּד אֱלֹהִים עָלַי אֶהְיֶה".

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

A NOTA DA KEHOT

נדה ל, ב. וע' [לעיל] פי ראה ספ"ב [יה, ג]. [כ]. וראה גם לעיל פי שלח מד, א.

21 ועיין באדרא זוטא

A passagem próxima deste ponto, num maamar posterior de Shir HaShirim, discute a Luz Infinita: o "último nível do Infinito" do Etz Chaim refere-se ao kav, a linha traçada após o tsimtsum, da qual provém Atsilut.

A NOTA DA KEHOT

ראה לקמן ח, ג. אוה"ת בראשית כרך ז ד"ה ויתן לי מערת המכפלה.

PARÁGRAFO 3

22 קוצותיו תלתלים שחרות כעורב

"Seus cachos são ondulados, negros como o corvo." Os cachos negros tornam-se uma imagem dos detalhes da halachá.

Song of Songs 5:11 ה'י"א: שיר השירים

ראשו כְּתָם פִּז קֻצּוֹתָיו תִּלְתָּלִים שְׁחָרוֹת כְּעוֹרֵב:

«A sua cabeça é de ouro puríssimo; os seus cachos são enca-
racolados e negros como o corvo.»

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

שה"ש ה, יא.

23 תלתלים תלי תלים של הלכות

O Talmud ensina que de cada traço das letras da Torá podem ser derivados montões sobre montões de leis. O Alter Rebe usa essa interpretação para identificar os cachos negros com as halachot.

Eruvin 21b:23-25 כ"ג-כ"ד: עירובין

"[ו]אִיזוֹ וְחֶשֶׁר תִּקְנוּ מִשְׁלֵי הַרְבֵּה" — אָמַר עוֹלָא אָמַר רַבִּי אֱלִיעֶזֶר: בְּתַחֲלִילָה הָיְתָה תוֹרָה דּוֹמָה לְכַפִּיפָה שְׂאִין לָהּ אֲזַנִּים, עַד שֶׁבָּא שְׁלֵמָה וְעָשָׂה לָהּ אֲזַנִּים. "קוֹצוֹתָיו תִּלְתָּלִים", אָמַר רַב הֲסָדָא אָמַר מִר עוֹקָבָא: מְלַמֵּד שֵׁשׁ לְדְרוֹשׁ עַל כָּל קוֹץ וְקוֹץ תִּילֵי תִילִים שֶׁל הַלְכוֹת. "שְׁחָרוֹת כְּעוֹרֵב": בְּמֵי אֶתֶּה מוֹצְאָן — בְּמֵי

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

A NOTA DA KEHOT

עירובין כא, ב.

שחורה אני ונאווה בנות ירושלים כאהלי קדר כיריעות שלמה

PARÁGRAFO 4

24 ושער רישי כעמר נקא

A visão de Daniel sobre o Ancião de Dias: "e os cabelos de Sua cabeça eram como lâ pura". Ela apresenta a imagem dos cabelos brancos, em contraste com os cachos negros de Shir HaShirim.

Daniel 7:9 ז'ט"ז: דניאל

הָיָה הָיוּת עַד דִּי כְרָסוֹן רָמִיו וְעֵתִיק יוֹמִין וְתַב לְבוּשָׁה כְּתִלְגַּח חֹר וְשֹׁעֵר
רִאשָׁה כְּעֵמֶר נִקָּא כְּרָסְיָה שְׂבָבִין דִּי-נֹר גְּלָגְלוּהִי נֹר דְּלִק:

Eu estava olhando até que foram postos uns tronos, e o An-
cião de dias se assentou; sua vestimenta era branca como a
neve, e os cabelos de sua cabeça como lâ pura; seu trono era
de chamuscas de fogo, e suas rodas, fogo ardente.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

דניאל ז, ט.

25 קוצותיו תלתלים שחרות

Os cachos negros do amado, novamente citados para pre-
parar o contraste com os cabelos brancos de Daniel.

Song of Songs 5:11 ה'י"א: שיר השירים

ראשו כְּתָם פִּז קֻצּוֹתָיו תִּלְתָּלִים שְׁחָרוֹת כְּעוֹרֵב:

«A sua cabeça é de ouro puríssimo; os seus cachos são enca-
racolados e negros como o corvo.»

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

26 ורב חסד

"Abundante em bondade", um dos Treze Atributos de Mi-
sericórdia. Aqui, nomeia a fonte dos "cabelos" que se es-
tendem muito para baixo.

Exodus 34:6 ו"ד: שמות

וַיַּעֲבֹר ה' עַל-פָּנָיו וַיִּקְרָא ה' ה' אֵל רַחוּם וְחַנּוּן אֶרֶךְ אַפַּיִם וְרַב-חֶסֶד
וְאֱמֶת:

E D'us passou diante dele e proclamou: «D'us, D'us, D'us,
misericordioso e compassivo, tardio em irar-se e abundante
em bondade e verdade;

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

27 תלי תלים של הלכות ודקדוקי סופרים

O Or HaTorah do Tzemach Tzedek também discute os
"montões sobre montões de halachot" e os pormenores
rabínicos.

A NOTA DA KEHOT

ראה אוה"ת בראשית כרך ז תתשפג, ב.

28 "Exalta-a, e ela te exaltará", dito a respeito da sabedoria.

O Alter Rebe interpreta a expressão como examinar a Torá
em todos os seus detalhes.

Proverbs 4:8 ד'ח: משלי

סִלְסְלָהּ וְתִרְוַמְמָךְ תִּכְבְּדֶךָ כִּי תַחֲבֹקְנָהּ:

Exalta-a, e ela te exaltará; ela te honrará quando a
abraçares.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

- 29 O Talmud deduz o significado de salsel a partir de uma criada que falou de alguém que revirava seus cabelos. Isso vincula a palavra de Mishlei à imagem dos cabelos.

Rosh Hashanah 26b:4 כ"ד: ב' ראש השנה כ"ד: ב'

לֹא הָיוּ יָדְעֵי רִבְנָן מֵאִי: "סִלְסֵלָה וְתִרְמָמָהּ". יוֹמָא חַד שְׁמַעוּהָ לְאַמְתָּא דְּבִי רַבִּי דִּהְוֹת אַמְרָה לְהָהוּא גִבְרָא דִּהְוָה קָא מְהַפֵּךְ בְּשַׁעְרֵיהּ, אַמְרָה לָקָה: עַד מְתִי אַתָּה מְסִלְסֵל בְּשַׁעְרָךְ.

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

- 30 להיות עולה לרצון לפניו

O holocausto deve ser oferecido "para sua aceitação diante de D'us". O Alter Rebe cita a expressão para mostrar o que as leis dos sacrifícios alcançam.

Leviticus 1:3 ויקרא א': ב' ויקרא

אִם-עֲלָה קָרְבְּנוֹ מִזֶּה הַבָּקָר זָכָר תָּמִים יִקְרִיבֵנוּ אֶל-פֶּתַח אֹהֶל מוֹעֵד יִקְרִיב אוֹתוֹ לְרִצּוֹן לִפְנֵי ה'

Se a sua oferta for um holocausto do gado, oferecerá um macho sem defeito; trá-lo-á à entrada da Tenda do Encontro, para que seja aceito perante D'us.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

- 31 וריח ניחוח

O holocausto é "uma oferta queimada, de aroma agradável a D'us". A frase descreve o sacrifício elevando-se favoravelmente quando é oferecido de acordo com suas leis.

Leviticus 1:9 ויקרא א': ט' ויקרא

וְקָרְבוֹ וְכִרְעָיו יִרְחַץ בַּמַּיִם וְהַקְטִיר תַּכְלֶהֶן אֶת-הַכֹּל הַמִּזְבֵּחַ עָלָה אִשָּׁה רִיח־נִיחּוֹחַ לְהָבָיָהּ

mas lavará com água as suas entranhas e as suas pernas; e o sacerdote fará tudo fumer sobre o altar, como holocausto, oferta queimada, de aroma agradável a D'us.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

PARÁGRAFO 5

- 32 שער רישיה כעמר נקא

Os cabelos brancos de Daniel "como lâ pura", interpretados aqui como a brancura suprema de Chessed, da qual fluem os mandamentos positivos.

Daniel 7:9 דניאל ז': ט' דניאל

הָיָה הָיִית עַד דִּי כְרִסְנוֹן רַמְיוֹ וְעֵתִיק יוֹמִין יִתֵּב לְבוּשָׁה כְּתִלְגַּ חֲזֹר וְשַׁעַר רִאשָׁה כְּעֵמֶר נִקָּא כְּרִסְיָהּ שְׂבִיבִין דִּי-נֹר גְּלִגְלוּהִי נֹר דִּלְק:

Eu estava olhando até que foram postos uns tronos, e o Ancião de dias se assentou; sua vestimenta era branca como a neve, e os cabelos de sua cabeça como lâ pura; seu trono era de chamas de fogo, e suas rodas, fogo ardente.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

שחורה אני ונאווה בנות ירושלים כאהלי קדר כיריעות שלמה

- 33 דאקרי רב חסד

"Abundante em bondade", o nome dado a esse Chessed supremo.

Exodus 34:6 וי'ד: ו' שמות

וַיַּעֲבֵר ה' עַל-פָּנָיו וַיִּקְרָא ה' ה' אֵל רַחוּם וְחַנוּן אַרְךָ אַפִּים וְרַב-חֶסֶד וְאֱמֶת:

E D'us passou diante dele e proclamou: «D'us, D'us, D'us, misericordioso e compassivo, tardio em irar-se e abundante em bondade e verdade;

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

PARÁGRAFO 6

- 34 שחורות כעורב

"Negros como o corvo", dito dos cachos do amado. A crueldade atribuída ao corvo é associada às leis das proibições.

Song of Songs 5:11 וי"א: ח' שיר השירים

רֹאשׁוֹ כֶּתֶם פִּז קִצּוֹתָיו תִּלְתְּלִים שְׁחֹרֹת כְּעֹרֹב:

«A sua cabeça é de ouro puríssimo; os seus cachos são enca-racolados e negros como o corvo.»

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

- 35 קדש א"ע במותר לך

O Talmud ensina: "santifica-te naquilo que te é permitido". Aqui, a frase descreve as barreiras rabínicas que a pessoa impõe a si própria.

Yevamot 20a:15 וי"ט: א' יבמות

איסור קדושה — שְׁנִיּוֹת מִדְּבָרֵי סוּפְרִים, וְאַמְאֵי קָרִי לָקָה איסור קדושה? אָמַר אֲבִי: כָּל הַמְּקִיִּים דְּבָרֵי חֻקִּים נִקְרָא קְדוּשָׁה. אָמַר לָקָה רַבָּא: וְכָל שְׂאֵינֵנוּ מְקִיִּים דְּבָרֵי חֻקִּים, קְדוּשָׁה הוּא דְּלֹא מִיָּקָרִי, רְשַׁע נָמִי לֹא מִיָּקָרִי! אֲלֹא אָמַר רַבָּא: קְדָשׁ עֲצָמָה בְּמוֹתָר לָךְ.

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

A NOTA DA KEHOT

יבמות כ, א.

- 36 וצדקה תרומם גוי

"A tsedaká exalta uma nação." O Alter Rebe interpreta a frase como a tsedaká elevando toda a alma animal de quem a dá.

Proverbs 14:34 משלי י"ד: ל"ד

צִדְקָה תְּרֹמֵם-גּוֹי וְחֶסֶד לְאֲמִים חֲטָאת:

A justiça exalta uma nação; mas o pecado é vergonha para qualquer povo.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

משלי יד, לד, [שם כתיב צדקה בלא וי. — כ].

- 37 בוח"ג קלי"ב א'

A passagem posterior cita esse Zohar integralmente: os cachos negros estão na "barba inferior" e os cabelos brancos, na "barba superior"; a Torá foi dada como fogo negro sobre fogo branco.

A NOTA DA KEHOT

ראה לקמן ט, ב הלשון.

PARÁGRAFO 7

38 ונתתם חמישית לפרעה

A instrução de Yossef aos egípcios para que dessem ao Faraó uma quinta parte de sua produção. Aqui, a quinta parte é tshedacá, e “Paró” significa revelação.

בראשית מ"ז:כ"ד Genesis 47:24

וְהָיָה בְּתִבּוּאוֹת וְנִתְּתָם חֲמִישִׁית לַפְּרֹעַה וְאַרְבַּע הַיְדֹת יִהְיֶה לָכֶם לְזֶרַע הַשָּׂדֶה וְלֶאֱכֹלְכֶם וְלֶאֱשֹׁר בְּתִתְּכֶם וְלֶאֱכֹל לְטַפְּכֶם:

E acontecerá que, nas colheitas, dareis a quinta parte a Faraó, e quatro partes serão vossas: para semear o campo, para o vosso sustento, para o sustento das vossas casas e para alimentar os vossos pequeninos’.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

בראשית מז, כד.

39 כי פרעה אהרן

Dito a respeito do povo após o Bezerro de Ouro: “pois Aharon os havia exposto”. A palavra mostra que a raiz de Paró significa descobrir.

שמות ל"ב:כ"ה Exodus 32:25

וַיֵּרָא מֹשֶׁה אֶת־הָעָם כִּי פָרַע הוּא כִּי־פָרַעַה אֶהְרֹן לְשִׁמְצָה בְּקִמְיָתָם:

E quando Moisés viu que o povo se descontrolara —pois Aarão o deixara descontrolar-se, para escárnio entre seus inimigos—

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

שמות לב, כה.

40 אשרי מי שבא לכאן ותלמודו בידו

A afirmação talmúdica sobre chegar ao Mundo Vindouro com o estudo na mão. O Alter Rebe interpreta “na mão” como a Torá verdadeiramente absorvida na alma.

פסחים נ' א:ז'-ח"ז Pesachim 50a:7-8

וְשִׁמְעָתִי שְׁהָיוּ אוֹמְרִים: אֲשֶׁרִי מִי שֶׁבָּא לְכָאן וְתִלְמוּדוֹ בְּיָדוֹ. וְשִׁמְעָתִי שְׁהָיוּ אוֹמְרִים: הָרוּגִי מַלְכוּת אֵין אָדָם יָכוֹל לַעֲמֹד בְּמַחֲצֵתוֹ. (ומאן) נִינְהוּ? אֵילִימָא רַבִּי עֲקִיבָא וְחִבִּירִי — מִשּׁוּם הָרוּגִי מַלְכוּת וְתוֹ לֹא! אֵלָּא: הָרוּגִי לוֹד.

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

A NOTA DA KEHOT

פסחים נ, א. וש"נ.

41 ונתתם חמישית לפרעה

Um maamar posterior de Likkutei Torah sobre Shir HaShirim também interpreta o versículo “dareis uma quinta parte ao Faraó”.

A NOTA DA KEHOT

עלי"ק (כד, ד). וש"נ. [כ].

42 שער ל"א פי"ז

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

שחורה אני ונאווה בנות ירושלים כאהלי קדר כיריעות שלמה

בדפוס שקלאוו תק"ס. לפננו הוא שי ל"ב. [כ].

43

עמ"ש על פסוק זה בע"ח (שער ל"א פי"ז)

O texto se refere a Etz Chaim, do Arizal, sobre este versículo; a nota da Kehot explica que o sha'ar numerado como 31 na edição de Shklov é Sha'ar 32 nas edições atuais.

עץ חיים ל"ב:ז: Sefer Etz Chaim 32:7

... והענין (הוא) כי יד דא"א ירדה למטה ברחם יסוד אמא והנה ימין כלולה בשמאל ושמאל בימין וכמו שה' אצבעות יד שמאלי דא"א הם ה"ג כ' ה' אצבעות יד ימין הם ה"ג והם סוד ה' אותיות מנצפ"ך שהם כפולות ואלו נתהו שם ברחם יסוד אמא ומהם נעשה הכלי של יסוד דאמא להעלות מ"ג שבהם אמנם די' היות האחרים של או"א יהיה לכם. והנה ע"ד שביארנו פסוק זה למעלה באמא יפורש ג"כ למטה בנוקבא דו"א כי הנה ה' ידות הם והם יד א' של אמא כלולה משתי ידות כאחד ונעשה כלי ...

Sefer Etz Chaim (Public Domain)

44

וארבע היות יהי"לכם

A instrução de Yossef aos egípcios para que dessem ao Faraó uma quinta parte de sua produção. Aqui, a quinta parte é tshedacá, e “Paró” significa revelação.

בראשית מ"ז:כ"ד Genesis 47:24

וְהָיָה בְּתִבּוּאוֹת וְנִתְּתָם חֲמִישִׁית לַפְּרֹעַה וְאַרְבַּע הַיְדֹת יִהְיֶה לָכֶם לְזֶרַע הַשָּׂדֶה וְלֶאֱכֹלְכֶם וְלֶאֱשֹׁר בְּתִתְּכֶם וְלֶאֱכֹל לְטַפְּכֶם:

E acontecerá que, nas colheitas, dareis a quinta parte a Faraó, e quatro partes serão vossas: para semear o campo, para o vosso sustento, para o sustento das vossas casas e para alimentar os vossos pequeninos’.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

בראשית מז, כד.

45

וירא ישראל את הים הגדולה

Israel viu a mão grande no mar. Aqui, a “mão grande” é a bondade de D'us, que chega até mesmo ao Egito, o nível mais baixo.

שמות י"ד:ל"א Exodus 14:31

וַיֵּרָא יִשְׂרָאֵל אֶת־הַיָּם הַגָּדֹלָה אֲשֶׁר עָשָׂה ה' בְּמִצְרַיִם וַיֵּרָאוּ הָעָם אֶת־ה' וַיֹּאמְרוּ בְּה' וּבְמֹשֶׁה עָבָדוּ:

E Israel viu a grande obra que D'us fez contra os egípcios; e o povo temeu D'us, e creu em D'us e em Seu servo Moisés.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

שמות יד, לא.

PARÁGRAFO 8

46

שלאום מלאום יאמץ

É dito a Rivká que, entre as duas nações em seu ventre, uma se tornará mais forte do que a outra. Aqui, isso des-

creve o equilíbrio entre a santidade e seu oposto na pessoa.

בראשית כ"ה:23

וַיֹּאמֶר ה' לָהּ שְׁנֵי גוֹיִם בְּבִטְנָהּ וּשְׁנֵי לְאָמִים מִמֶּעֶיךָ יִפְרְדּוּ וְלֹאִם מִלֵּאִם יִאֱמָץ וְרֵב יַעֲבֹד צָעִיר:

E D'us lhe disse: Duas nações há no teu ventre, e dois povos se separarão de tuas entranhas; um povo será mais forte que o outro, e o mais velho servirá ao mais novo.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

בראשית כה, כג.

47 וזה לעומת זה עשה אלקים

"D'us fez uma em oposição à outra." Ensina que toda força de santidade tem uma contraparte.

קהלת ז':14

בְּיוֹם טוֹבָה הָיָה כְּטוֹב וּבְיוֹם רָעָה רָעָה גַם אֶת־יוֹמָהּ לְעִמְתּוֹ עָשָׂה הָאֱלֹקִים עַל־דִּבְרַת שְׁלֵא יִמָּצֵא הָאָדָם אַחֲרָיו מֵאוֹמָה:

No dia da prosperidade, alegra-te, e no dia da adversidade, considera: D'us fez tanto uma coisa como a outra, para que o homem nada descubra do que virá depois dele.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

48 ואלמלא הקב"ה עוזרו

O Talmud ensina que a inclinação para o mal da pessoa a venceria se não fosse pela ajuda de D'us. Aqui, essa ajuda é a "mão forte".

Kiddushin 30b:7

וְאָמַר רַבִּי שְׁמַעוֹן בֶּן לִוִּי: יָצָרוּ שֶׁל אָדָם מִתְגַּבֵּר עָלָיו בְּכָל יוֹם וּמִבְּקָשׁ הַמֵּיתוֹ, שֶׁנֶּאֱמַר: "צוּפָה רָשָׁע לְצַדִּיק וּמִבְּקָשׁ לְהַמֵּיתוֹ, וְאֵלֶּמְלָא הַקְּדוֹשׁ בְּרוּךְ הוּא עוֹזְרוֹ אֵין יָכוֹל לוֹ, שֶׁנֶּאֱמַר: "אֱלֹקִים לֹא יַעֲזֹבֵנוּ בְּיָדוֹ".

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

A NOTA DA KEHOT

קידושין ל, ב.

49 ואהבת בכל לבבך

O mandamento de amar D'us com todo o coração, cujo cumprimento a "mão elevada" ajuda a pessoa a alcançar.

Deuteronomy 6:5

וְאַהֲבַתְּ אֶת ה' אֱלֹהֶיךָ בְּכָל־לִבְּךָ וּבְכָל־נַפְשְׁךָ וּבְכָל־מְאֹדְךָ:

E amarás D'us, teu D'us, com todo o teu coração, com toda a tua alma e com todas as tuas forças.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

50 וימינו תחבקני

"E Sua mão direita me abraça." Aqui, é o braço estendido que desce para abraçar a alma.

Song of Songs 2:6

שְׁמַאלוֹ תַּחַת לְרֹאשִׁי וַיְמִינִי תַּחֲבַקֵּנִי:

Que a sua mão esquerda esteja sob a minha cabeça, e que a sua direita me abrace.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

ש"ש ב, ו.

שחורה אני ונאווה בנות ירושלים כאהלי קדר כיריעות שלמה

51 לזרע השדה

As quatro partes devem ser "semente para o campo". O Alter Rebe interpreta isso como a semeadura que ocorre no exílio.

Genesis 47:24

וְהָיָה בְּתִבּוּאוֹת וּבְתִתָּם חֲמִישִׁית לְפָרְעָה וְאַרְבַּע הַיָּדָה יְהִיָּה לָכֶם לְזֶרַע הַשָּׂדֶה וּלְאֹכְלֵכֶם וּלְאִשֵּׁר בְּבִתְיֵכֶם וּלְאֹכֵל לְטַפְכֶּם:

E acontecerá que, nas colheitas, dareis a quinta parte a Faraó, e quatro partes serão vossas: para semear o campo, para o vosso sustento, para o sustento das vossas casas e para alimentar os vossos pequeninos'.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

52 אור זרוע לצדיק

"A luz é semeada para o justo." Mostra que, no exílio, a luz é apenas semeada, para germinar no futuro.

Psalms 97:11

אֹר לְרַע לְצַדִּיק וּלְיִשְׁרָיִלֵב שְׂמִחָה:

A luz está semeada para o justo, e a alegria para os retos de coração.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

תהלים צז, יא.

PARÁGRAFO 9

53 ערבים עלי ד"ס יותר מיינה של תורה

O Talmud cita a mesma afirmação de que as palavras dos escribas são mais queridas do que o vinho da Torá.

Avodah Zarah 35a:6

הַשִּׁיאֵו לְדַבֵּר אַחֵר וְכוּ'. מֵאֵי "כִּי טוֹבִים דְּדִיךְ מִיָּיִן"? כִּי אֵתָא רַב דִּימִי אָמַר: אֲמַרְהָ כְּנֶסֶת יִשְׂרָאֵל לִפְנֵי הַקְּדוֹשׁ בְּרוּךְ הוּא: רַבּוֹנוּ שֶׁל עוֹלָם, עֲרִיבִים עָלֵי דְבָרֵי דְּדִיךְ יוֹתֵר מִיָּיִנָּה שֶׁל תּוֹרָה.

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

A NOTA DA KEHOT

שהש"ר א ע"פ כי טובים (ד). וראה ע"ז לה, א. עי' מטות (פה ריש א). וש"נ. [כ].

54 ערבים עלי ד"ס יותר מיינה של תורה

O Midrash sobre "pois teu amor é melhor do que o vinho" diz que as palavras dos escribas são mais queridas do que o vinho da Torá. O Alter Rebe utiliza isso para mostrar que as palavras rabínicas são superiores à Torá Escrita.

Shir HaShirim Rabbah 1:2

55 בשלשה דברים ברא הקב"ה את עולמו בספר וסופר וסיפור

O segundo discurso sobre "E tirareis água com alegria" explica longamente sefer, sofer e sippur; o texto também se refere a ele.

A NOTA DA KEHOT

ס"י פ"א, מ"א. עי' ד"ה ושאתם הב' [פ, ב] פ"ב. וע"ז ציין אדמו"ר מסי' צירה. [כ].

56 בשלשה דברים ברא הקב"ה את עולמו בספר וסופר וסיפור

Sefer Yetzirah começa dizendo que o mundo foi criado por meio de trinta e dois caminhos de sabedoria, por meio de sefer, sofer e sippur. Aqui, os três termos correspondem à Torá Escrita, à Torá Oral e à sua revelação.

Sefer Yetzirah 1:1 א:א: ספר יצירה

בשלשים ושתים נתיבות פליאות חכמה חקק יהי צבאות אלקי ישראל אלקים חיים ומלך עולם אל שדי רחום וחנן רם ונשא שוכן עד מרום וקדוש שמו וברא את עולמו בשלשה ספרים בספר וספר וסיפור:

Yah, D'us dos Exércitos, o D'us vivo, Rei do Universo, Onipotente, Bondosíssimo e Misericordioso, Supremo e Exaltado, que é Eterno, Sublime e Santíssimo, ordenou (formou) e criou o Universo por trinta e dois caminhos misteriosos de sabedoria, mediante três Sefarim, a saber: 1) S'for 2) Sippur 3) Sapher, que Nele são uma e a mesma coisa.

Sefer Yetzirah, Warsaw 1884 (Public Domain) • Sefer Yezirah, trans. by Isidor Kalisch. New York, 1877 (Public Domain)

57 נר מצוה ותורה אור

“Uma mitsvá é uma lamparina, e a Torá é luz.” Apresenta a imagem da Torá Escrita como luz.

Proverbs 6:23ג:כ: משלי ו'

כי נר מצוה ותורה אור ודרך חיים תוכחות מוסר:

Porque o mandamento é lâmpada, e o ensinamento é luz, e as repreensões da instrução são caminho de vida;

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

משלי ו, כג.

58 ישת חשך סתרו

“Ele fez da escuridão Seu esconderijo.” Aqui, a “escuridão” é um nível elevado demais para ser revelado, a fonte da luz.

Psalms 18:12ב:י: תהילים

לשתחשך סתרו סביבותיו סכתו חשכתמים עבי שקקים:

Fez das trevas o Seu esconderijo, o Seu pavilhão ao Seu redor; trevas de águas, densas nuvens dos céus.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

59 כמארו"ל זכרי עם ויה רמ"ח שמי עם ייה שס"ה

Uma das passagens do Zohar citadas na nota da Kehot, que conta “Meu Nome” com Yud-Hei como 365 e “Meu memorial” com Vav-Hei como 248, os números das proibições e das mitsvot positivas.

Zohar I, 24aא, כד: זח"א

Zohar III, 110bב, קי: זח"ג

A NOTA DA KEHOT

זח"א כד, א. רנג, א. זח"ג קי, ב. רכב, ב. רכז, ב. רעג, ב. רעח, ב. הקדמת תי"ו בתחלתה. ובתי"ו י"א פעמים (ד, ב. ה, א. י, ב. יא, א. יח, א. כו, א. סד, א. פט, א. קו, ב. קס, ב. [תו"ח קג, ג]. קסד, ב. [שם קח, ב.]). [כ].

60 זכרי עם ויה רמ"ח שמי עם ייה שס"ה

“Este é Meu Nome para sempre, e este é Meu memorial.” A interpretação numérica de “Meu Nome” e “Meu memo-

שחורה אני ונאווה בנות ירושלים כאהלי קדר כיריעות שלמה

rial” baseia-se nesse versículo.

Exodus 3:15י"ט:ג: שמות

ויאמר עוד אלקים אלימשה כהתאמר אליבני ישראל ה' אלקי אבותיכם אלקי אברהם אלקי יצחק ואלקו יעקב שלחני אליכם והשמי לעולם וזה זכרי לדר דר:

E D'us disse ainda a Moisés: «Assim dirás aos filhos de Israel: “D'us, o D'us de vossos pais, o D'us de Abraão, o D'us de Isaac e o D'us de Jacó, enviou-me a vós”; este é o Meu nome para sempre, e esta é a Minha lembrança por todas as gerações».

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

61 רמ"ח פיקודין רמ"ח איברים דמלכא

Tanya explica que os 613 “membros” da alma divina são revestidos pelas 613 mitsvot e que o amor é a raiz das 248 mitsvot positivas, que são “os 248 membros do Rei”.

Tikkunei Zohar, Tikkun 30 • 74a:8ל תיקון

ועוד מצוה דא עמודא דאמצעיתא, דאיהו מצוה מסטרא דאבא דאיהו רא"ש, ומסטרא דאימא דאיהו אש"ר, והכי צדיק מצוה ועושה מתרנייהו, ובגין דא אתמר על תרנייהו אשר קדשנו, אמא קדשנו ואבא צונו, על מאן על שכינתא תתא, דאיהו פטר כל רחם, פתיחו דרחם, דאיהו רמ"ח פקודין, איהי מצות יהו"ה בכל אבר ואבר דמלכא, איהי מצוה, ועוד אשר קדשנו מסטרא דאבא

Tikkunei Zohar - Vocalized (Public Domain)

תניא, חלק ראשון; ליקוטי אמרים ד:ג'3: Tanya, Likkutei Amarim

כי האהבה היא שרש כל רמ"ח מצות עשה, וממנה הן נמשכות, ובלעדה אין להן קיום אמתי, כי המקומן באמת הוא האהבה את שם ה' והפז לזבקה בו באמת, ואי אפשר לזבקה בו באמת, כי אם בקיום רמ"ח פקודין, שהם רמ"ח אברין דמלכא כביכול, כמו שכתוב במקום אחר. והנהגה היא שרש לשס"ה לא תעשה, כי גרא למרוד במלך מלכי המלכים הקדוש-ברוך-הוא.

Kehot Publication Society (CC-BY-NC)

A NOTA DA KEHOT

ראה תי"ז תי"ל. וראה תניא פ"ד ובלקוט פירושים ומ"מ — חסידים שם.

62 ואתה משמרה בקרבי

Da bênção matinal sobre a alma: “Tu a guardas dentro de mim”. Aqui, descreve a luz das proibições, presente na alma apenas de maneira oculta.

Berachot 60b:4ב:ד: ברכות

כי מתער אומר: “אלקו, נשמה שנתת בי טהורה. אתה יצרתה בי, אתה נפחתה בי, ואתה משמרה בקרבי, ואתה עתיד ליטלה ממני ולהחזירה בי לעתיד לבא. כל זמן שהנשמה בקרבי מודה אני לפניך ה' אלקי ואלקי אבותי, רבון כל העולמים, אדון כל הנשמות. ברוך אתה ה', המחזיר נשמות לפגרים מתים”.

Ao despertar, ele diz: «D'us meu, a alma que me deste é pura. Tu a criaste dentro de mim, Tu a insuflaste em mim, Tu a preservas dentro de mim, e a tirarás de mim, mas no futuro a devolverás a mim. Enquanto a alma estiver dentro de mim, darei graças a Ti, D'us meu e D'us de meus pais, Soberano de todos os mundos, Senhor de todas as almas.

Bendito és Tu, D'us, que devolves as almas aos corpos mortos».

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC) • Tractate Berakot by A. Cohen, Cambridge University Press, 1921 (Public Domain)

63 בארץ לא זרועה

D'us recorda que Israel O seguiu “numa terra não semeada”. O Alter Rebe interpreta isso como uma terra semeada com “não”, isto é, com as proibições.

ירמיהו ב'2:2

הֲלֹךְ וְקִרְאתָ בְּאֶזְנֵי יְרוּשָׁלַם לֵאמֹר כֹּה אָמַר ה' וְכִרְתִּי לְךָ חֶסֶד נְעוּרֶיךָ אֲהַבֶּתָּ כָּל־וּלְתֶיךָ לְכַתֵּךְ אַחֲרֵי כַּמְדְּךָ בְּאֶרֶץ לֹא זְרוּעָה:

Vai e clama aos ouvidos de Jerusalém, dizendo: Assim diz D'us: Lembro-me de ti, do afeto da tua juventude, do amor dos teus esposais, de como me seguiste no deserto, numa terra não semeada.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

ע"פ ירמ" ב, ב.

PARÁGRAFO 10

64 יערה עליו רוח ממרום

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

ישע"י (לב, טז).

65 יערה עליו רוח ממרום

“Até que um espírito do Alto seja derramado sobre nós.” Aqui, descreve a luz circundante que repousa na alma por meio das proibições.

ישעיהו ל"ב:15

עַד־יַעֲרָה עָלֵינוּ רוּחַ מִמְּרוֹם וְהָיָה מְדָבָר לְכַרְמֶל וְהַכְרַמֶּל לִיעֵר יִחְשָׁב:

Até que o espírito seja derramado sobre nós do alto, e o deserto se torne um campo fértil, e o campo fértil seja contado como floresta.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

66 והאופנים ינשאו לעומתם

Na visão de Yechezkel, as rodas (ofanim) se elevam junto às criaturas vivas. O Alter Rebe interpreta isso como os ofanim se elevando até mesmo acima dos serafim.

יחזקאל א'20

עַל אֲשֶׁר יִהְיֶה־שָׁם הָרוּחַ לְלֶכֶת יִלְכוּ שָׁמָּה הָרוּחַ לְלֶכֶת וְהָאֻפָּנִים יִנְשְׂאוּ לְעִמָּתָם כִּי רוּחַ הַחַיָּה בְּאֻפָּנִים:

Para onde quer que o espírito fosse, para lá iam eles, para onde o espírito ia; e as rodas se elevavam junto deles, pois o espírito do ser vivente estava nas rodas.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

יחזקאל א, כ.

67 אות היא בצבא דילי

Um maamar sobre Parashat Haazinu também explica o ensinamento “Ele é um sinal entre Sua hoste”.

A NOTA DA KEHOT

שחורה אני ונאווה בנות ירושלים כאהלי קדר כיריעות שלמה

עי האזינו (עד ריש ד'). וש"נ. [כ].

68 הוי צבאות אות היא בצבא דילי

O Talmud interpreta o Nome Tsevaot como “Ele é um sinal entre Sua hoste”. Aqui, ot também é uma letra, da qual todas as hostes recebem vida.

חגיגה ט"ז א:ג'4-3

וְרִישׁ לְקִישׁ אָמַר: "הִי צְבָאוֹת שְׁמוֹ" — אָדוֹן הוּא בְּצָבָא שְׁלוֹ. וְרַבִּי חִיָּיא בְּרַ אֲבָא אָמַר רַבִּי יוֹחָנָן: "לֹא בְרוּחַ ה' וְאַחֲרֵי הָרוּחַ רָעַשׁ לֹא כָרַעַשׁ ה'. וְאַחֲרֵי הָרַעַשׁ אֵשׁ לֹא כָאֵשׁ ה' וְאַחֲרֵי הָאֵשׁ קוֹל דְּמָמָה דְּקָה", "וְהִנֵּה ה' עוֹבֵר".

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

69 אלף אלפים ורבוא רבבן

Os milhares de milhares e as miríades de anjos da visão de Daniel, citados aqui como o número de uma única tropa.

דניאל ז'10

נָהַר דִּי־נֹר נִגַּד וְנָפַק מִן־קְדְּמוּהִי אֶלְף אֶלְפִין וְשְׁמֹנֶה וָרֶבֶן רִבְבָּן קְדְּמוּהִי יְקוּמוּ דִּינָא יִתְבּ וְסָפְרִין פְּתִיחוּ:

Um rio de fogo jorrava e saía de diante dele; milhares de milhares o serviam, e dez mil vezes dez mil estavam diante dele; o tribunal tomou assento, e os livros foram abertos.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

70 ולגודיו אין מספר

A discussão talmúdica sobre as incontáveis tropas de anjos.

חגיגה י"ג ב:13

תְּנִינָא, רַבִּי אוֹמַר מְשׁוּם אֲבָא יוֹסִי בֶן דּוּסָא: "אֶלְף אֶלְפִין וְשְׁמֹנֶה וָרֶבֶן מִסְפָּר גָּדוֹד אֶחָד, "וְלִגְדוּדֵיו אֵין מִסְפָּר". וְרַבִּי יְרֵמְיָה בְּרַ אֲבָא אָמַר: "אֶלְף אֶלְפִין וְשְׁמֹנֶה וָרֶבֶן, שְׁנָאֵמַר: "נָהַר דִּינֹר, נִגַּד וְנָפַק מִן קְדְּמוּהִי אֶלְף אֶלְפִין וְשְׁמֹנֶה וָרֶבֶן רִבְבָּן קְדְּמוּהִי יְקוּמוּ".

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

71 מלא כל הארץ כבודו

O chamado dos serafim: “Toda a terra está cheia de Sua glória”. Aqui, “glória” é apenas uma irradiação exterior de D'us.

ישעיהו ו'3

וְקָרָא זֶה אֶל־זֶה וְאָמַר קְדוֹשׁ קְדוֹשׁ ה' צְבָאוֹת מְלֵא כָל־הָאָרֶץ כְּבוֹדוֹ:

E um clamava ao outro, dizendo: «Santo, santo, santo é D'us dos Exércitos; toda a terra está cheia da sua glória».

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

ישע"י ו, 1.

72 אין כבוד אלא תורה

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

אבות פ"ו, מ"ג.

73

אין כבוד אלא תורה

“Não há glória senão a Torá.” Identifica “Sua glória”, no versículo de Yeshayá, com a Torá.

Pirkei Avot 6:3: משנה אבות ו'

... וְהָלַא דְּכָרִים קַל וְחֶמֶר, וּמִה דְּוֹד מֶלֶךְ יִשְׂרָאֵל, שְׁלֹא לִמַּד מֵאַחִיתָפֶל אֶלָּא שְׁנֵי דְּכָרִים בְּלַבַּד קִרְאוּ רַבּוּ אֱלוֹפּוֹ וּמִיָּדְעוּ, הַלּוּמִד מִחֲבֵרוֹ פֶּרֶק אֶחָד אוֹ הֶלְכָּה אֶחָת אוֹ פְּסוּק אֶחָד אוֹ דְּבוּר אֶחָד אוֹ אֶפְלוֹ אוֹת אֶחָת, עַל אֶחָת כִּמְה וְכִמְה שְׁצָרֶיהָ לְנִהוּג בּוֹ כְּבוֹד. וְאִין כְּבוֹד אֶלָּא תוֹרָה, שְׁנֶאֱמַר (משלי ג) כְּבוֹד חֲכָמִים יִנְחֵלוּ, (משלי כח) וְתַמִּימִים יִנְחֵלוּ טוֹב, וְאִין טוֹב אֶלָּא תוֹרָה, שְׁנֶאֱמַר (משלי ד) כִּי לֶקַח טוֹב נִתְּתִי לָכֶם תוֹרָתִי אֵל תַּעֲזוּבוּ:

Quem aprende de seu companheiro um capítulo, ou uma halachá, ou um versículo, ou uma palavra, ou mesmo uma única letra, é obrigado a tratá-lo com honra; pois assim encontramos no caso de David, rei de Israel, que aprendeu de Aitofel não mais que duas coisas e, ainda assim, chamou-o de seu mestre, seu guia e seu amado amigo, como está dito: «Mas eras tu, um homem igual a mim, meu guia e meu amado amigo» (Salmos 55:14). Não é este [um exemplo do raciocínio] «do menor para o maior» ...

Torat Emet 357 (Public Domain) • Mishnah Yomit by Dr. Joshua Kulp (CC-BY)

74

ל"ב נתיבות החכמה

Sefer Yetsirá fala dos trinta e dois caminhos maravilhosos da sabedoria. Aqui, eles descrevem a Torá como “Sua glória”.

Sefer Yetzirah 1:1: ספר יצירה א'

בשלשים ושתים נתיבות פליאות חכמה חקק יי' צבאות אלקי ישראל אלקים חיים ומלך עולם אל שדי רחום וחונן רם ונשא שוכן עד מרום וקדוש שמו וברא את עולמו בשלשה ספרים בספר וספר וספור:

Yah, D'us dos Exércitos, o D'us vivo, Rei do Universo, Onipotente, Bondosíssimo e Misericordioso, Supremo e Exaltado, que é Eterno, Sublime e Santíssimo, ordenou (formou) e criou o Universo por trinta e dois caminhos misteriosos de sabedoria, mediante três Sefarim, a saber: 1) S'for 2 (ספר); Sippur 3 (ספור); e 3) Sapher ספר, que Nele são uma e a mesma coisa.

Sefer Yetzirah, Warsaw 1884 (Public Domain) • Sefer Yezirah, trans. by Isidor Kalisch. New York, 1877 (Public Domain)

PARÁGRAFO 11

75

לא ברעש ה'

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

מ"א יט, יא.

76

לא ברעש ה'

D'us não estava no estrondo que passou diante de Eliyahu. Aqui, o estrondo é o tumulto dos ofanim, que conduz a algo superior.

I Kings 19:11: מלכים א' י"ט:י"א

וַיֹּאמֶר צֵא וְעִמְדָתָּ בְּהָר לִפְנֵי ה' וְהִנֵּה ה' עֹבֵר וְרוּחַ גְּדוֹלָה וְחֹזֶק מִפָּרֶק הָרִים וּמִשֹּׁבַר סִלְעִים לִפְנֵי ה' לֹא כְרוּחַ ה' וְאַחֲרֵי הָרוּחַ רֶעַשׁ לֹא כְרֶעַשׁ ה' E Ele disse: «Sai e põe-te sobre o monte diante de D'us». E eis que D'us passava, e um vento grande e forte fendia as montanhas e despedaçava as rochas diante de D'us; mas D'us não estava no vento; e depois do vento, um terremoto; mas D'us não estava no terremoto;

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

77

ואחר הרעש אש

“E depois do estrondo, o fogo.” O fogo se torna a sede ardente da alma por D'us.

I Kings 19:12: מלכים א' י"ט:י"ב

וְאַחֲרֵי הָרֶעַשׁ אֵשׁ לֹא בָאָשׁ ה' וְאַחֲרֵי הָאֵשׁ קוֹל דְּמָמָה דְּקָה: e depois do terremoto, um fogo; mas D'us não estava no fogo; e depois do fogo, uma voz mansa e delicada.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

78

את השמים ואת הארץ אני מלא

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

ירמ"י (כג, כד).

79

את השמים ואת הארץ אני מלא

“Não sou Eu quem preenche os céus e a terra?” O Alter Rebe enfatiza a palavra “Eu”: o próprio Ser de D'us, a luz circundante.

Jeremiah 23:24: ירמיהו כ"ג:כ"ד

אִם-יִסְתַּר אִישׁ בְּמִסְתָּרִים וְאֲנִי לֹא-אֶרְאֶנּוּ נְאֻם-יְיָ הֲלוֹא אֶת־הַשָּׁמַיִם וְאֶת־הָאָרֶץ אֲנִי מְלֵא נְאֻם-יְיָ

Pode alguém esconder-se em lugares secretos sem que Eu o veja? —declara D'us—. Não sou Eu quem enche os céus e a terra? —declara D'us.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

PARÁGRAFO 12

80

צמאה לך נפשי . . כן בקודש

Estas palavras citam Psalms 63:2; a passagem aparece abaixo.

Psalms 63:2: תהילים ס"ג:ב

אֱלֹקִים אֱלִי אֶתָּה אֶשְׁתַּחֲוֶה צִמְאָה לְךָ נַפְשִׁי כִּמְה לְךָ בְּשָׂרִי בְּאֶרֶץ-צִיָּה וְעֵינֶיךָ בְּלִי-מַיִם:

Ó D'us, Tu és meu D'us; buscar-Te-ei com fervor; minha alma tem sede de Ti, minha carne anseia por Ti, numa terra seca e exausta, onde não há água.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

תהלים סג, ב-ג.

pela qual se recebe a luz circundante.

Jeremiah 2:2 ב'י:ב'2

הֵלֵךְ וּקְרֵאתָ בְּאָזְנִי יְרוּשָׁלַם לֵאמֹר כֹּה אָמַר ה' זָכַרְתִּי לָךְ חֶסֶד נְעוּרַיִךְ
אֲהַבֶּתָּ כְּלוּלָתִיךָ לְכַתֵּךְ אַחֲרַי בְּמִדְבָּר בְּאֶרֶץ לֹא זֹרְעָה:

Vai e clama aos ouvidos de Jerusalém, dizendo: Assim diz D'us: Lembro-me de ti, do afeto da tua juventude, do amor dos teus esponsais, de como me seguiste no deserto, numa terra não semeada.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

91 **וע' בפ' בראשית דמ"ט סע"א**

O comentário do Tsemach Tsedek sobre o Zohar discute essa passagem do Zohar, que interpreta a “costela” de Chavá como “Sou negra, mas formosa”.

A NOTA DA KEHOT

בוח"א. דשם מבאר דענין הצלע זהו בחינת שחורה אני ונאווה. ראה ביאווה"צ להצ"צ כרך א ע' תקב. וראה גם ד"ה מן המיצר תר"ס ע' א.

92 **וע' בפ' בראשית דמ"ט סע"א**

Segundo a nota da Kehot, o Zohar explica aqui que a “costela” da qual Chavá foi formada corresponde ao nível de “Sou negra, mas formosa”.

ספר הזהר, בראשית פ':ר"ז-פ"ב:רט"ו Zohar, Bereshit 80:207-82:215

93 ובסה"מ סי' קלז

A nota observa que a formulação desta referência (“S.H.M., section 137”) foi copiada nos Biurei HaZohar do Tsemach Tsedek.

A NOTA DA KEHOT

הלשון נעתק בביאורה"ז להצ"צ כרך א ע' תקב. סה"מ תר"ס ע' א.

94 **ובפ' שמות י"ד א'**

Uma passagem do Zohar em Parshas Shemos, citada no parêntese final do texto.

ספר הזהר, שמות כ"ד:רל"א-כ"ה:ר"מ Zohar, Shemot 24:231-25:240

95 **וּבַפ' אַחֲרֵי דנ"ט ב'**

Uma passagem do Zohar em Parshas Acharei, citada no parêntese final.

ספר הזהר, אחרי מות טי"ח-ס"ז 9:58-67 Zohar, Achrei Mot



Likkutei Torah

A PARASHÁ CHASSÍDICA

Sobre esta edição

Hebrew text of Torah Ohr and Likkutei Torah and their marei mekomos (“Sources and References”, including the Rebbe’s notes): © Kehot Publication Society, via Sefaria, CC BY-NC 4.0; formatting adapted.

Traduzido da edição em inglês de likuteitorah.com. Tradução: CC BY 4.0. Explicações e notas das fontes: CC BY-NC 4.0.

Fontes citadas, via Sefaria: Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA); The Holy Scriptures: A New Translation (JPS 1917) (Public Domain); William Davidson Edition - Vocalized Aramaic (CC-BY-NC); Tractate Berakot by A. Cohen, Cambridge University Press, 1921 (Public Domain); Sefer Etz Chaim (Public Domain); Sefer Yetzirah, Warsaw 1884 (Public Domain); Sefer Yetzirah, trans. by Isidor Kalisch. New York, 1877 (Public Domain); Tikkunei Zohar - Vocalized (Public Domain); Kehot Publication Society (CC-BY-NC); Torat Emet 357 (Public Domain); Mishnah Yomit by Dr. Joshua Kulp (CC-BY).

A tradução para o português foi feita a partir da edição em inglês de likuteitorah.com com ajuda de IA (openai/gpt-6-luna-pro:batch), com o hebraico ao lado para conferência; ainda não foi revisada por um editor humano. Confira com o hebraico tudo o que for importante.

O Rebe pediu que os maamarim da parashá da semana, a “Parashá chassídica”, sejam estudados durante essa semana, distribuídos pelos seus sete dias (Sichah of Shabbos Parshas Vayakhel 5725 · Toras Menachem vol. 42, pp. 306-309). Por que estudá-la, e as brachot do Rebe: likuteitorah.com/about/the-chassidishe-parsha/

Um projeto gratuito e sem fins comerciais; nada aqui é vendido. Sem afiliação com a Kehot, o Sefaria ou a Biblioteca de Lubavitch. © likuteitorah.com

De likuteitorah.com/pt/likkutei-torah/shir-hashirim/6/

DEDICADO EM HONRA DE

מוקדש לכבוד הגאון המקובל רבי לוי יצחק שניאורסאהן זצ״ל

O pai do Rebe, Reb Levi Itzhak